

# Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

# PNAD Contínua

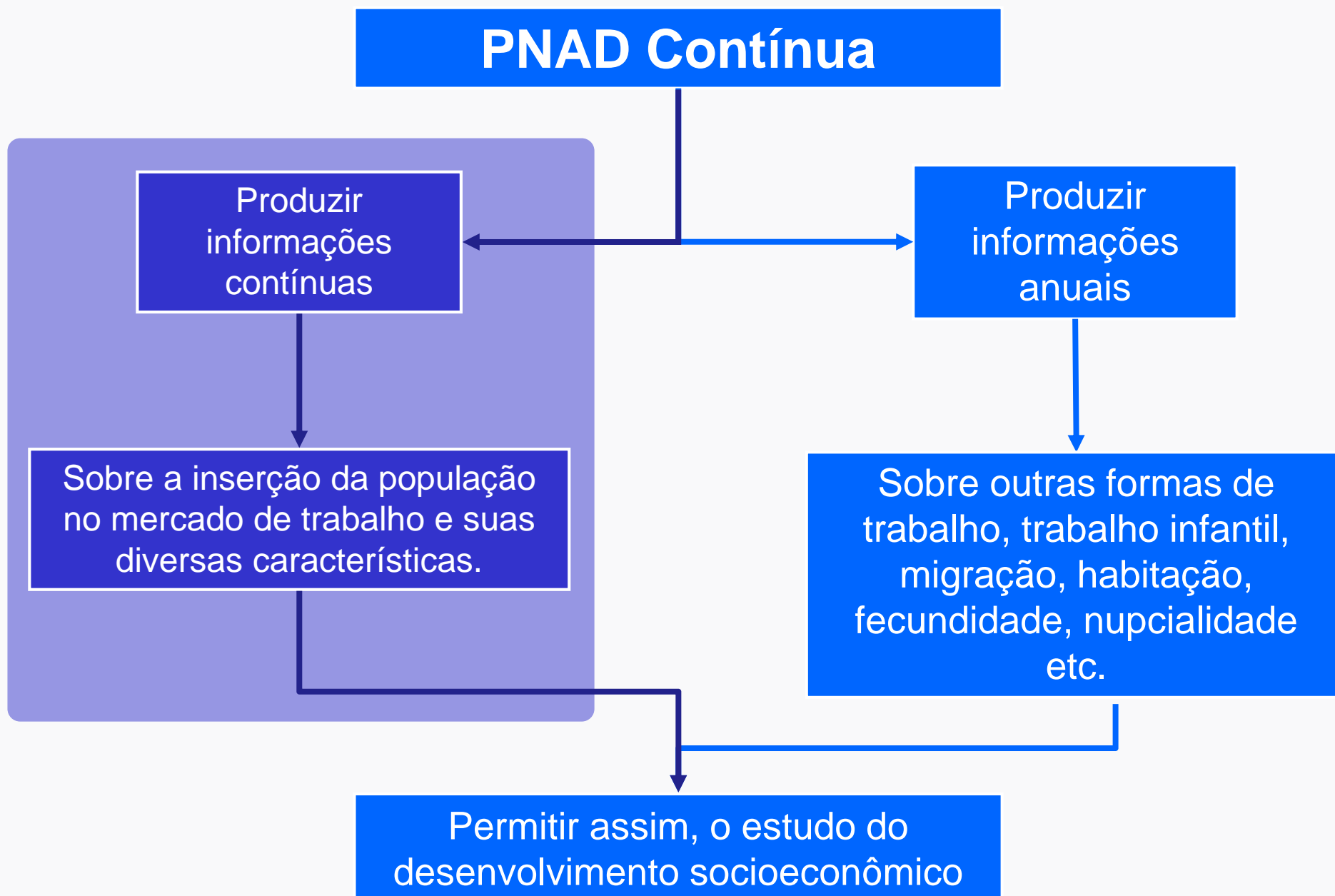
Indicadores mensais produzidos com informações do trimestre móvel terminado

em **fevereiro de 2019**

Rio de Janeiro, 29 de março de 2019



# Objetivo Principal



# **PNAD Contínua**

## **Abrangência da Coleta das Informações**

**15.756 setores**  
**3.464 municípios**

# **Tamanho aproximado da Amostra da PNAD Contínua no Brasil**

**Mensal = 70 mil domicílios.**

**No trimestre = 211 mil domicílios**

**Cerca de 2.000  
entrevistadores  
trabalham na  
pesquisa  
mensalmente**



# Recomendações Internacionais

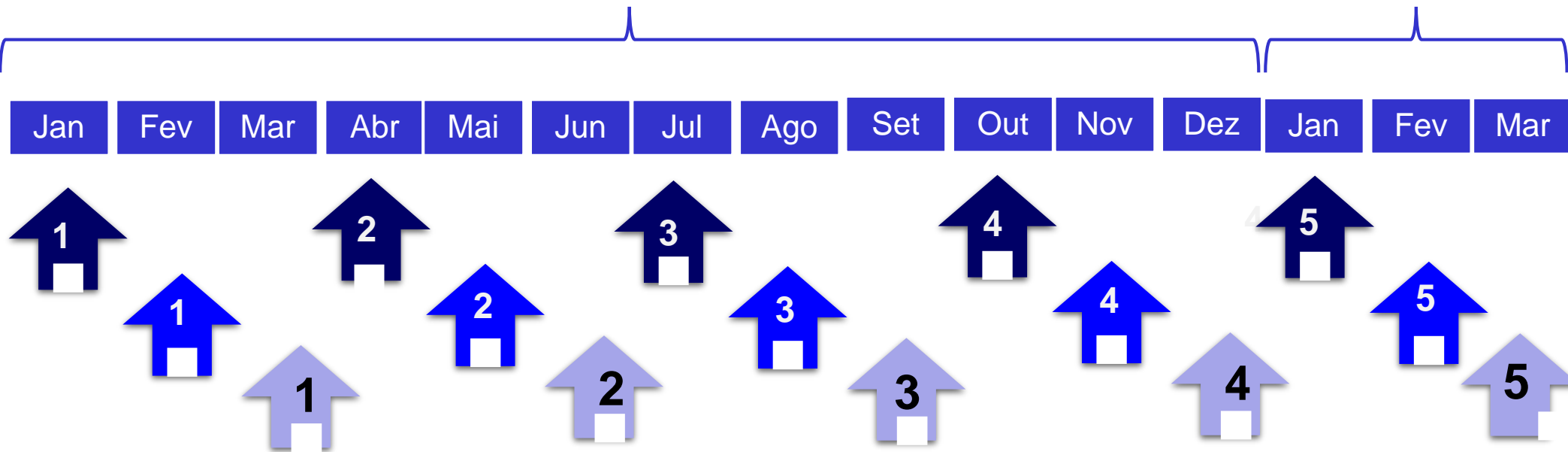
Os indicadores aqui apresentados foram produzidos com base nos novos conceitos, e definições e utilizando nomenclaturas alinhadas as novas recomendações da **Organização Internacional do Trabalho - OIT**, adotadas na última **Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho - 19ª CIET**, realizada em Genebra, em outubro de 2013.



**International  
Labour  
Organization**

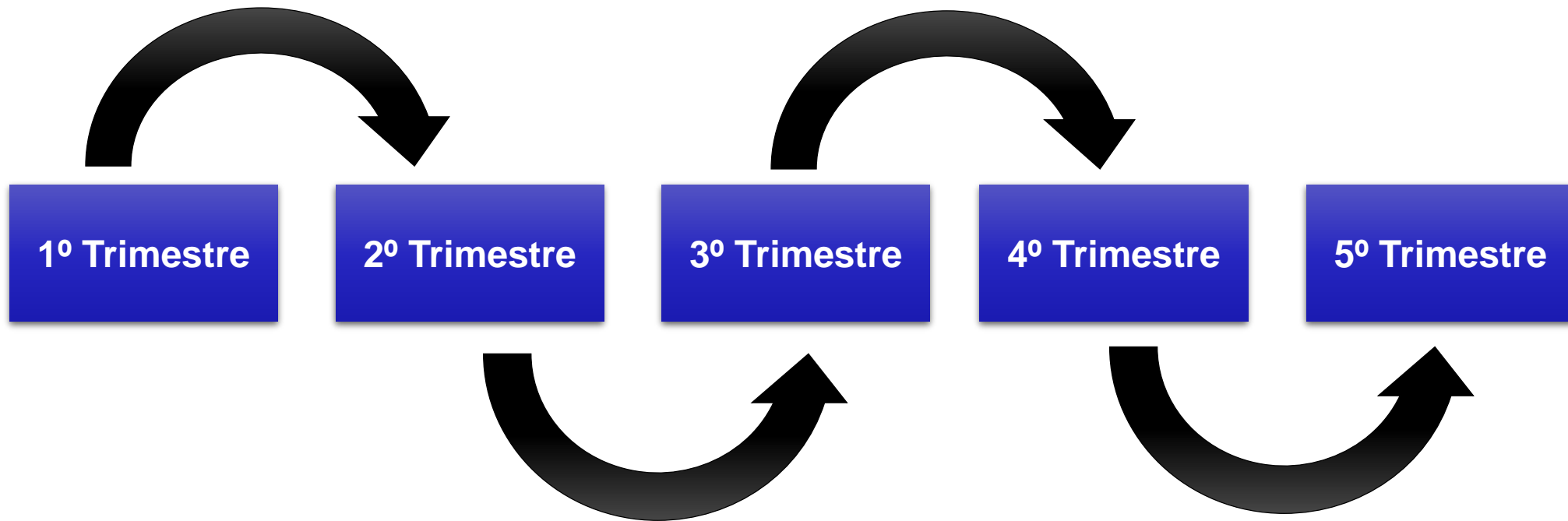


# Rotação da Amostra da PNAD Contínua



Um Domicílio é visitado durante 5 trimestres, sendo uma única vez a cada trimestre.

# Sobreposição Trimestral



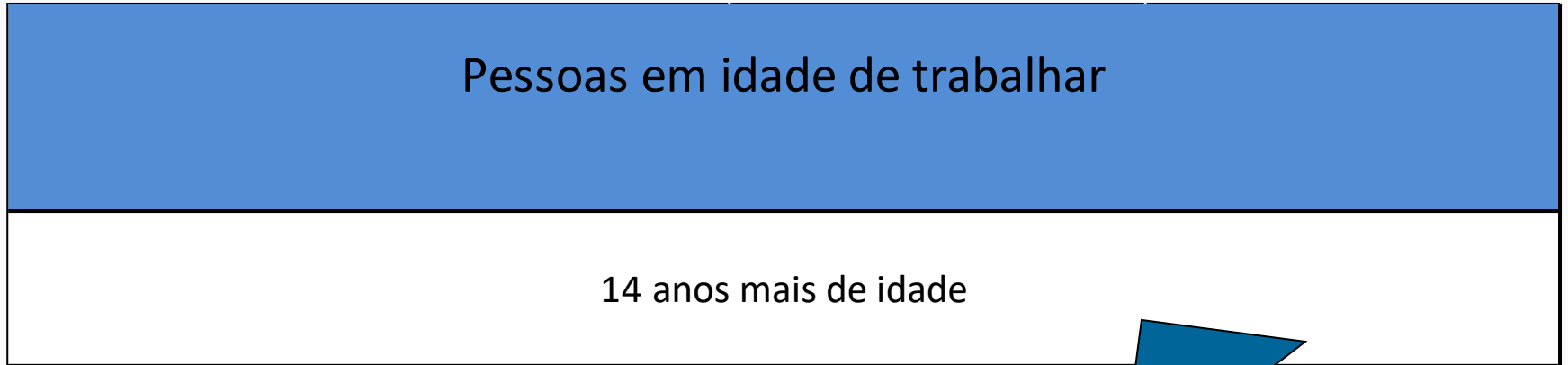
**80%**

De um TRIMESTRE para outro, 80% dos domicílios na amostra da pesquisa são os mesmos



# Conceitos e Indicadores

# População em idade de trabalhar



# Ocupação

## 1. Trabalho Remunerado

*Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;*

1. (em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios como: moradia, alimentação, treinamento etc);

## 2. Trabalho em ajuda a membro da unidade domiciliar

*Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;*

2.1 - que era conta própria ou empregador

2.2 - que era empregado

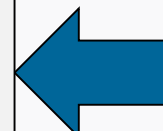
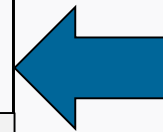
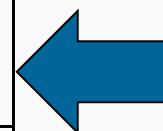
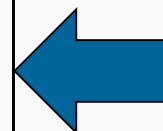


# Desocupados

## Desocupados na semana de referência

Pessoas não ocupadas na semana de referência,  
que tomaram alguma providência efetiva para conseguir um trabalho no  
período de referência de 30 dias  
e que estavam disponíveis para iniciar um trabalho na semana de  
referência.

Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem  
trabalho em ocupação na semana de referência que não tomaram  
providência efetiva para consegui-lo no período de referência de  
30 dias porque já o haviam conseguido e iriam começá-lo em  
menos de quatro meses após o último dia da semana de  
referência.



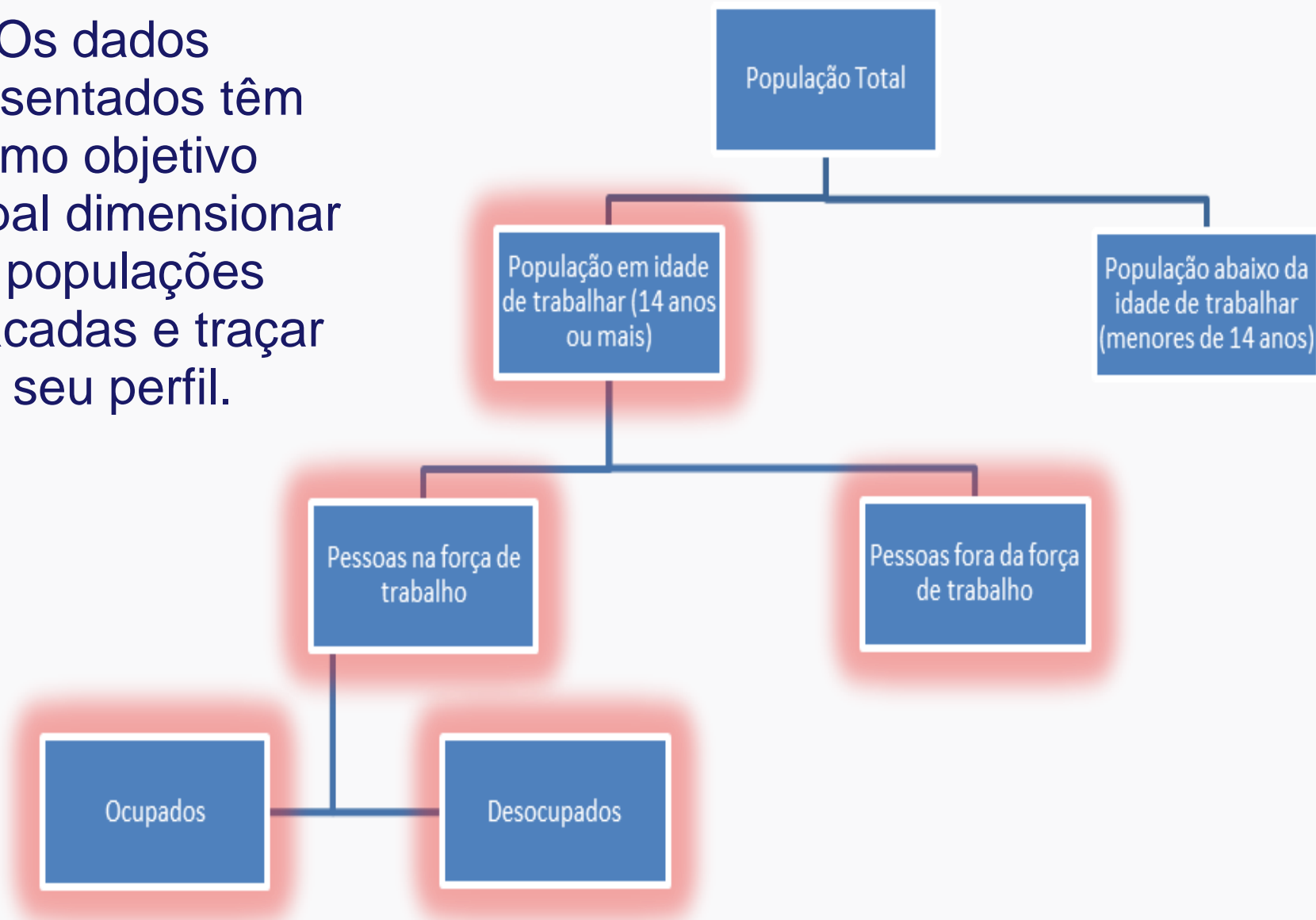
# Pessoas na força de trabalho

Ocupados

+

Desocupados

Os dados apresentados têm como objetivo principal dimensionar as populações destacadas e traçar o seu perfil.



## Grupamentos de Atividade

1	<b>Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura</b>
2	<b>Indústria geral</b>
3	<b>Construção</b>
4	<b>Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas</b>
5	<b>Transporte, armazenagem e correio</b>
6	<b>Alojamento e alimentação</b>
7	<b>Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas</b>
8	<b>Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais</b>
9	<b>Outros serviços</b>
10	<b>Serviços domésticos</b>
11	<b>Atividades mal definidas</b>

## Indicadores

**a)Contingente**

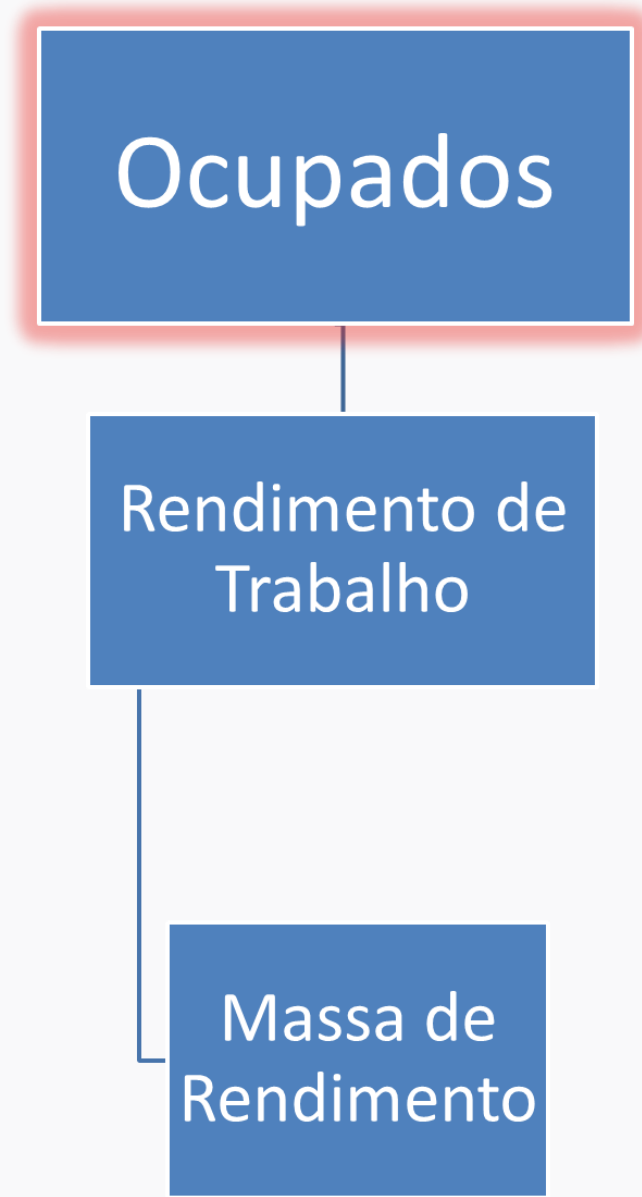
**b)Rendimento**

## Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar 2.0

(agrupamentos para efeito de divulgação da PNAD Contínua)

<b>1</b>	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	
<b>2</b>	<b>INDÚSTRIA GERAL</b>	INDÚSTRIAS EXTRATIVAS
		INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO
		ELETRICIDADE E GÁS
		ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO
<b>3</b>	<b>CONSTRUÇÃO</b>	CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DE EDIFÍCIOS
		OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA
		SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO
<b>4</b>	<b>COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS</b>	COMÉRCIO EM GERAL <i>(incluindo o comércio de veículos automotores e motocicletas) e (excluindo o serviço de alimentação, tais como: bares restaurante e lanchonete etc)</i>
		REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS
<b>5</b>	<b>TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO</b>	TRANSPORTE TERRESTRE
		TRANSPORTE AQUAVIÁRIO
		TRANSPORTE AÉREO
		ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES
		CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA
<b>6</b>	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	
<b>7</b>	<b>INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS</b>	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
		ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS
		ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS
		ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS
<b>8</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA</b>	ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES
		ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL
		EDUCAÇÃO (pública e privada)
<b>9</b>	<b>OUTROS SERVIÇOS</b>	SAÚDE HUMANA (pública e privada) E SERVIÇOS SOCIAIS
		ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO
		ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS
		REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO E DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS
		OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PESSOAIS
<b>10</b>	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	
<b>11</b>	ATIVIDADES MAL DEFINIDAS	





# Conceitos

## **Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados**

É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

**C  
o  
n  
c  
e  
i  
t  
o  
s**

# **Massa de rendimentos reais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelos ocupados**

É a soma dos rendimentos brutos habitualmente recebidos de todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

# Indicadores

**Taxa de participação na força de trabalho**

=

$$\frac{\text{População na força de trabalho - PFT}}{\text{População em idade de trabalhar - PIT}}$$

**Nível da ocupação** =

$$\frac{\text{População ocupada - PO}}{\text{População em idade de trabalhar - PIT}}$$

**Taxa de desocupação** =

$$\frac{\text{População desocupada - PD}}{\text{População na força de trabalho - PFT}}$$

# Força de Trabalho

**Resultados  
mensais  
com base na  
PNAD Contínua**

---

Todos os gráficos se referem às pessoas de 14 anos ou mais de idade

## As comparações foram feitas em relação:

- **Ao trimestre móvel de setembro a novembro de 2018**, onde 80% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.
- **Ao trimestre móvel de dezembro a fevereiro de 2018**, onde 20% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

# Variação Trimestral

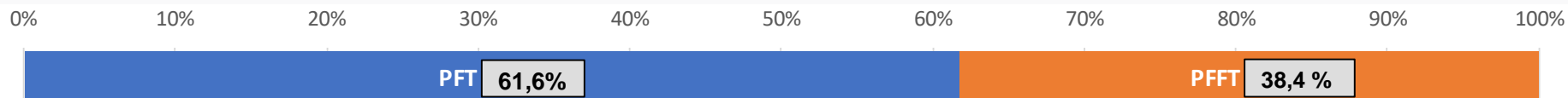
2019  
dezembro  
janeiro  
fevereiro

## População em Idade de Trabalhar - PIT

**170,9** milhões de pessoas

Crescimento: 0,2% (425 mil)

Distribuição



## População na força de trabalho - PFT

**105,2** milhões de pessoas

Estabilidade

### População Ocupada

**92,1** milhões de pessoas

Decréscimo: 1,1% (1.062 mil)

### População Desocupada

**13,1** milhões de pessoas

Crescimento: 7,3% (892 mil)

## População fora da força de trabalho - PFFT

**65,7** milhões de pessoas

Crescimento: 0,9% (595 mil)

# Variação Anual

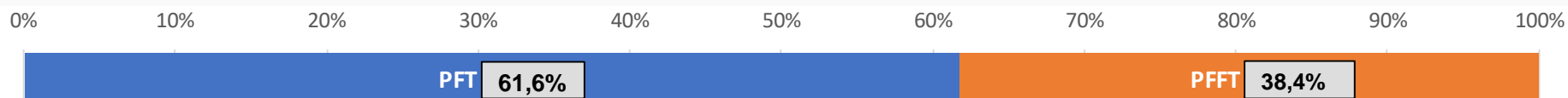
2019  
dezembro  
janeiro  
fevereiro

## População em Idade de Trabalhar - PIT

**170,9** milhões de pessoas

+ 1,0% = +1,8 milhões de pessoas

Distribuição



## População na força de trabalho - PFT

**105,2** milhões de pessoas

+ 1,0% = +1.014 mil de pessoas

### População Ocupada

**92,1** milhões de pessoas

+1,1% = +1.036 mil pessoas

### População Desocupada

**13,1** milhões de pessoas

Estabilidade

## População fora da força de trabalho - PFFT

**65,7** milhões de pessoas

+ 1,2% = +754 mil pessoas



# Taxa de desocupação

População desocupada

---

População na força de trabalho

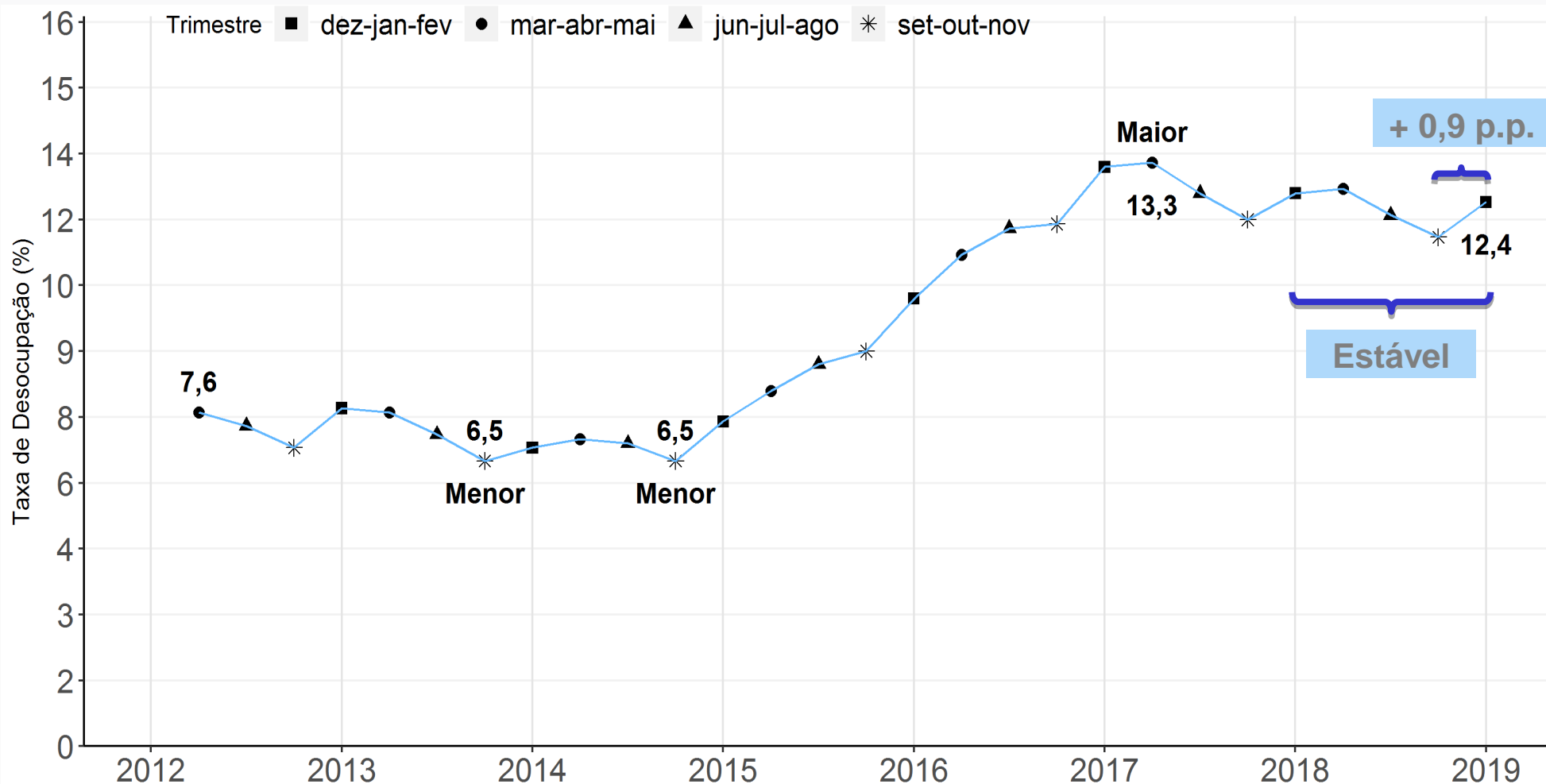
O quadro, a seguir, mostra a evolução da **taxa de desocupação**, de acordo com os trimestres móveis ao longo da série histórica da pesquisa, Brasil - 2012/2019

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
nov-dez-jan		7,2	6,4	6,8	9,5	12,6	12,2	12,0
dez-jan-fev		7,7	6,8	7,4	10,2	13,2	12,6	12,4
jan-fev-mar	7,9	8,0	7,2	7,9	10,9	13,7	13,1	
fev-mar-abr	7,8	7,8	7,1	8,0	11,2	13,6	12,9	
mar-abr-mai	7,6	7,6	7,0	8,1	11,2	13,3	12,7	
abr-mai-jun	7,5	7,4	6,8	8,3	11,3	13,0	12,4	
mai-jun-jul	7,4	7,3	6,9	8,6	11,6	12,8	12,3	
jun-jul-ago	7,3	7,1	6,9	8,7	11,8	12,6	12,1	
jul-ago-set	7,1	6,9	6,8	8,9	11,8	12,4	11,9	
ago-set-out	6,9	6,7	6,6	8,9	11,8	12,2	11,7	
set-out-nov	6,8	6,5	6,5	9,0	11,9	12,0	11,6	
out-nov-dez	6,9	6,2	6,5	9,0	12,0	11,8	11,6	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

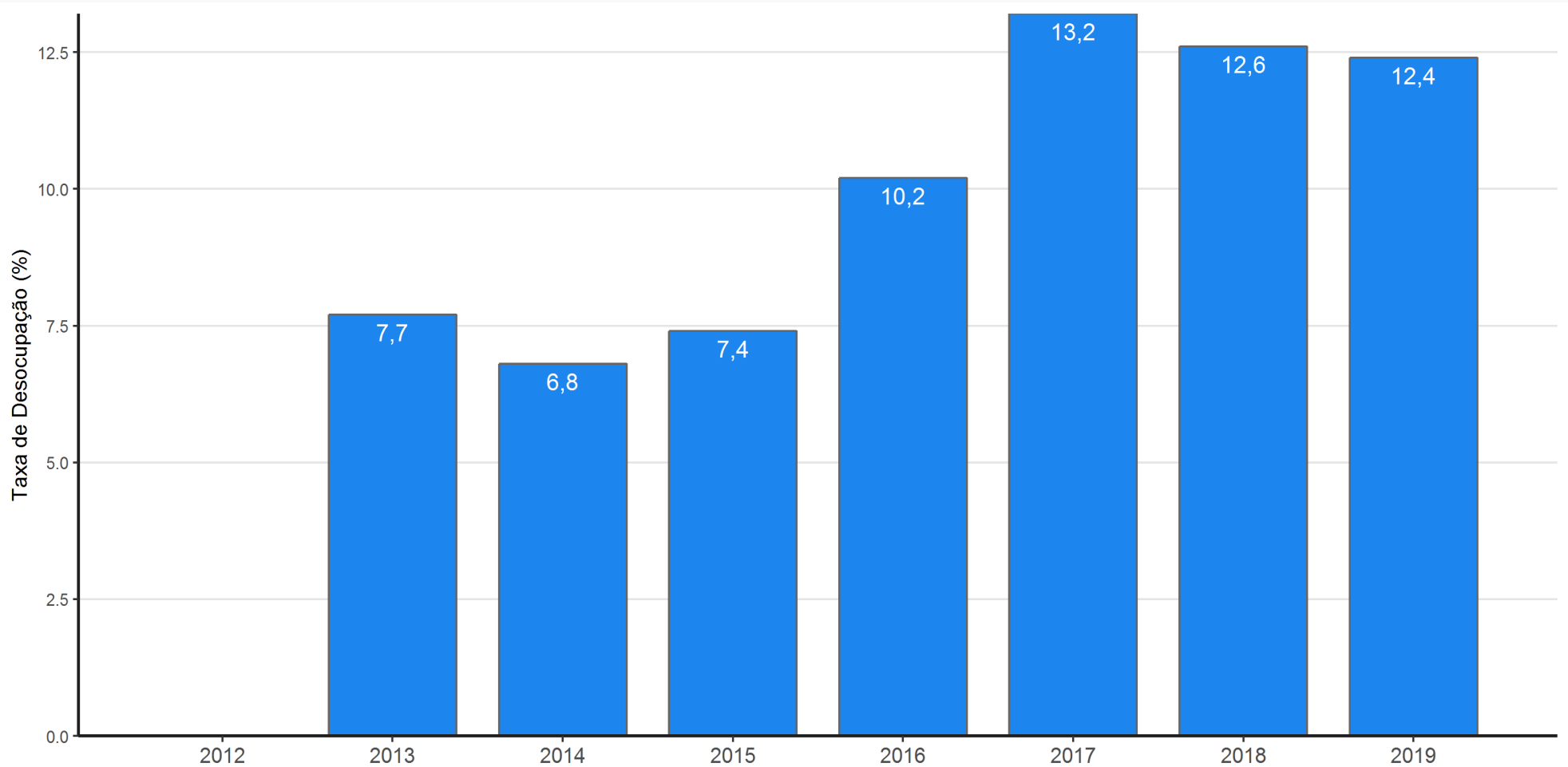
# Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, Brasil - 2012/2019 (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Aumento** de 0,9 p.p. em relação ao trimestre anterior  
**Estabilidade** em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

# Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência dos trimestres terminados em **fevereiro** - Brasil - (em %) - 2012/2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

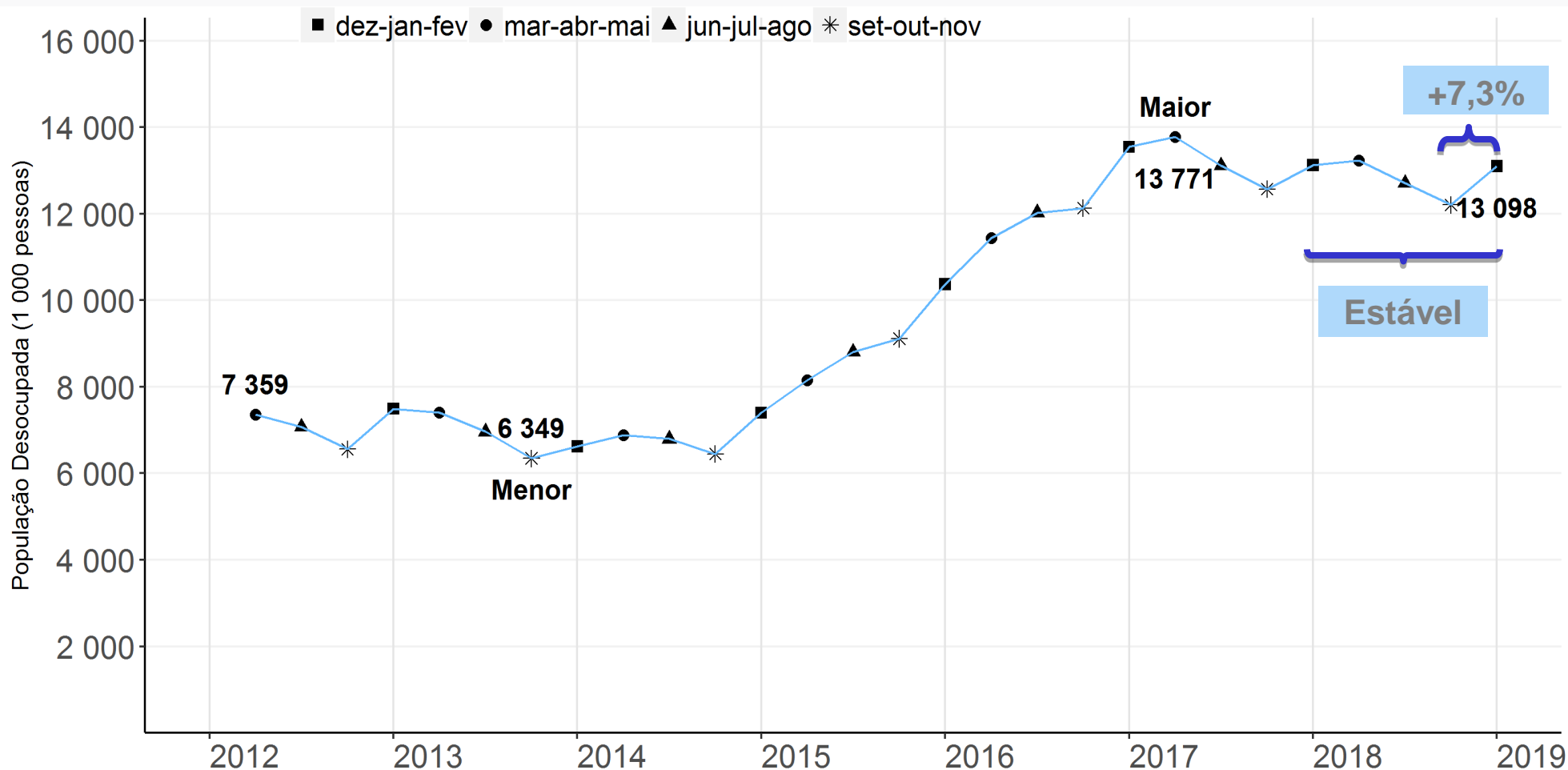
# Desocupação

## Definição

*Pessoas desocupadas - São classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho (que geram rendimentos para o domicílio) nessa semana, que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência.*

*Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho na semana de referência que não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho que iriam começá-lo em menos de quatro meses após o último dia da semana de referência.*

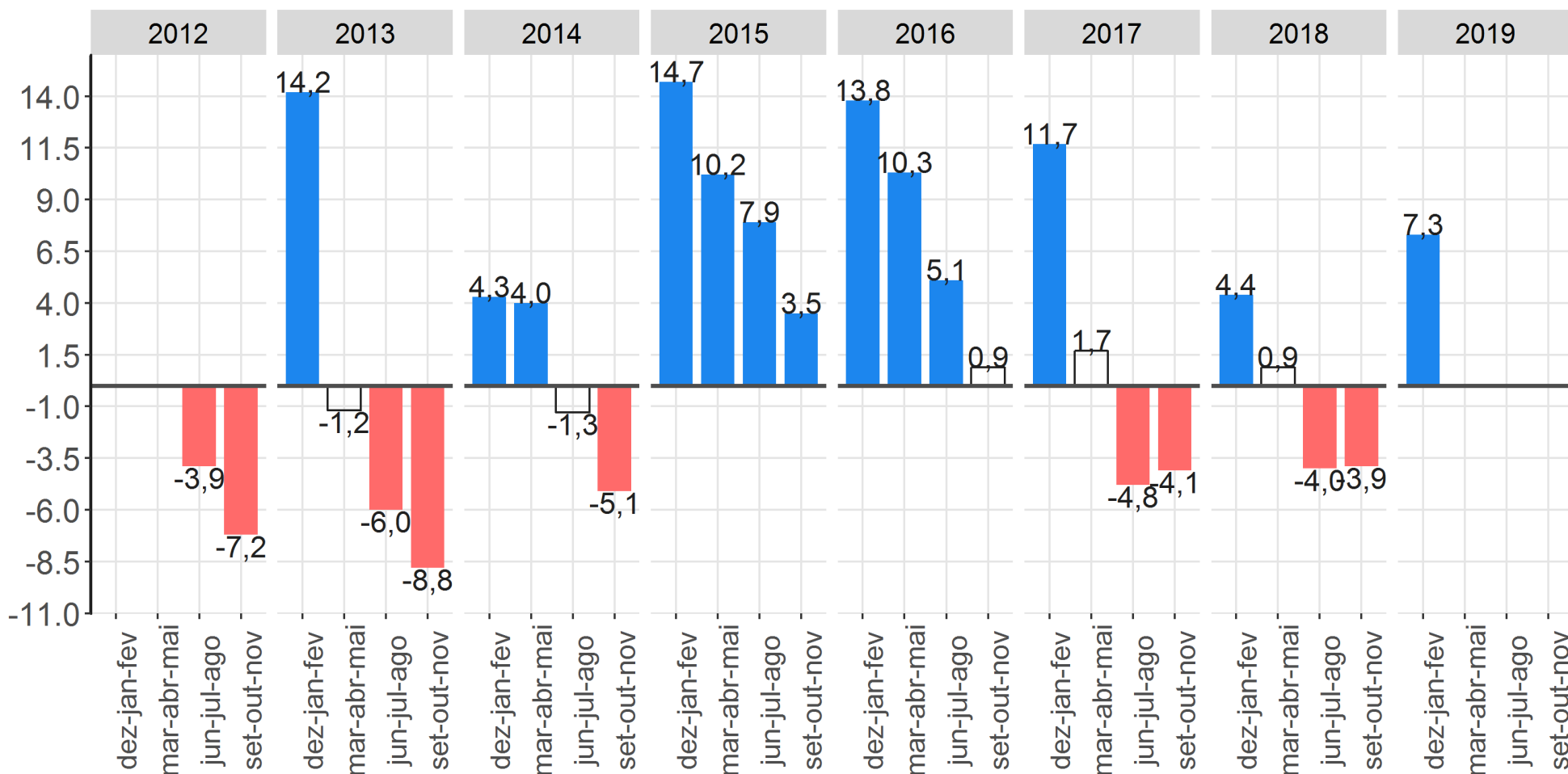
# Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **desocupadas** na semana de referência, Brasil – 2012/2019 (em 1 000 pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Aumento** de 7,3% em relação ao trimestre anterior  
**Estável** em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

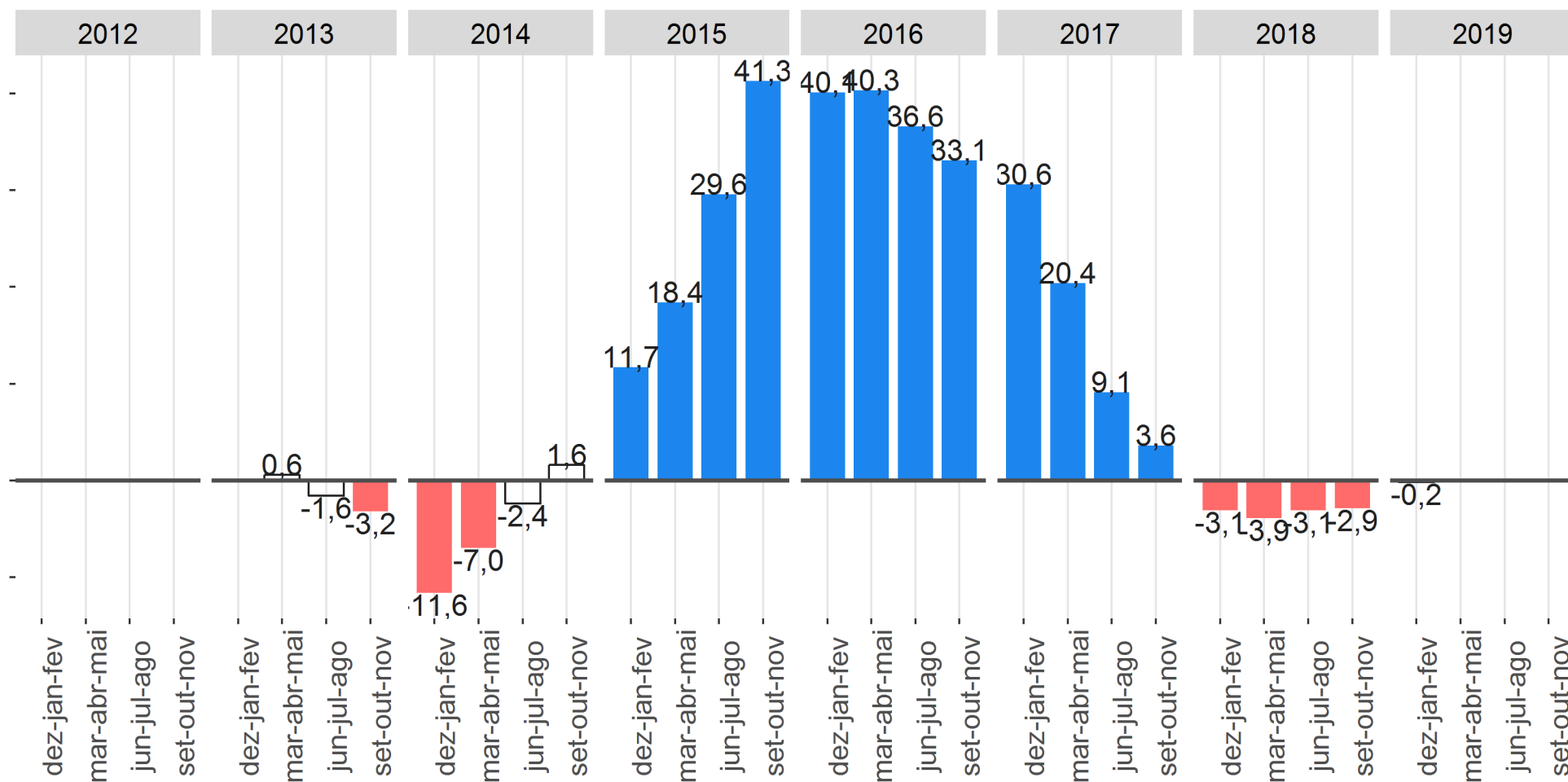
# População desocupada na semana de referência: Variações em relação ao trimestre móvel anterior, Brasil – 2012/2019 (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

A população desocupada apresentou **aumento de 7,3%** na comparação TRIMESTRAL.

# População desocupada na semana de referência: Variação em relação mesmo trimestre móvel do ano anterior, Brasil – 2012/2019 (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

**A população desocupada permaneceu estável na comparação ANUAL**



# Nível da ocupação

População ocupada

---

População em idade de trabalhar

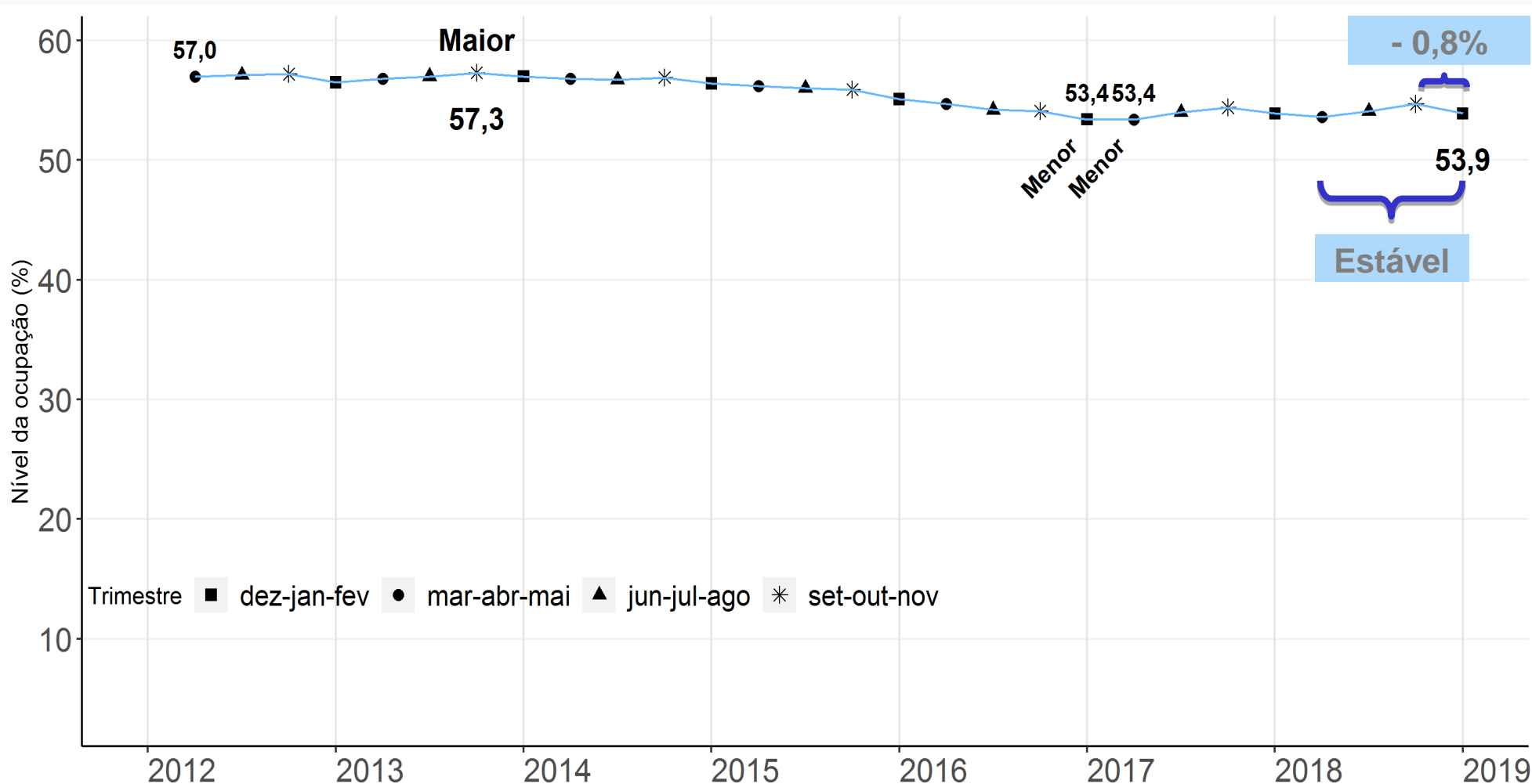
O quadro, a seguir, mostra a evolução do **Nível da Ocupação**, de acordo com os trimestres móveis ao longo da série histórica da pesquisa, Brasil - 2012/2019

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
nov-dez-jan		56,8	57,1	56,7	55,5	53,7	54,2	54,2
dez-jan-fev		56,5	57,0	56,4	55,1	53,4	53,9	53,9
jan-fev-mar	56,3	56,3	56,8	56,2	54,7	53,1	53,6	
fev-mar-abr	56,7	56,5	56,8	56,3	54,6	53,2	53,6	
mar-abr-mai	57,0	56,8	56,8	56,2	54,7	53,4	53,6	
abr-mai-jun	57,1	56,9	56,9	56,2	54,6	53,7	53,7	
mai-jun-jul	57,0	57,0	56,8	56,1	54,4	53,8	53,9	
jun-jul-ago	57,1	57,0	56,7	56,0	54,2	54,0	54,1	
jul-ago-set	57,2	57,1	56,8	56,0	54,0	54,1	54,4	
ago-set-out	57,2	57,1	56,9	56,1	53,9	54,2	54,5	
set-out-nov	57,2	57,3	56,9	55,9	54,1	54,4	54,7	
out-nov-dez	57,1	57,3	56,9	55,9	54,0	54,5	54,5	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

# Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, Brasil – 2012/2019 (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Redução de 0,8%** em relação ao trimestre anterior  
**Estável** em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

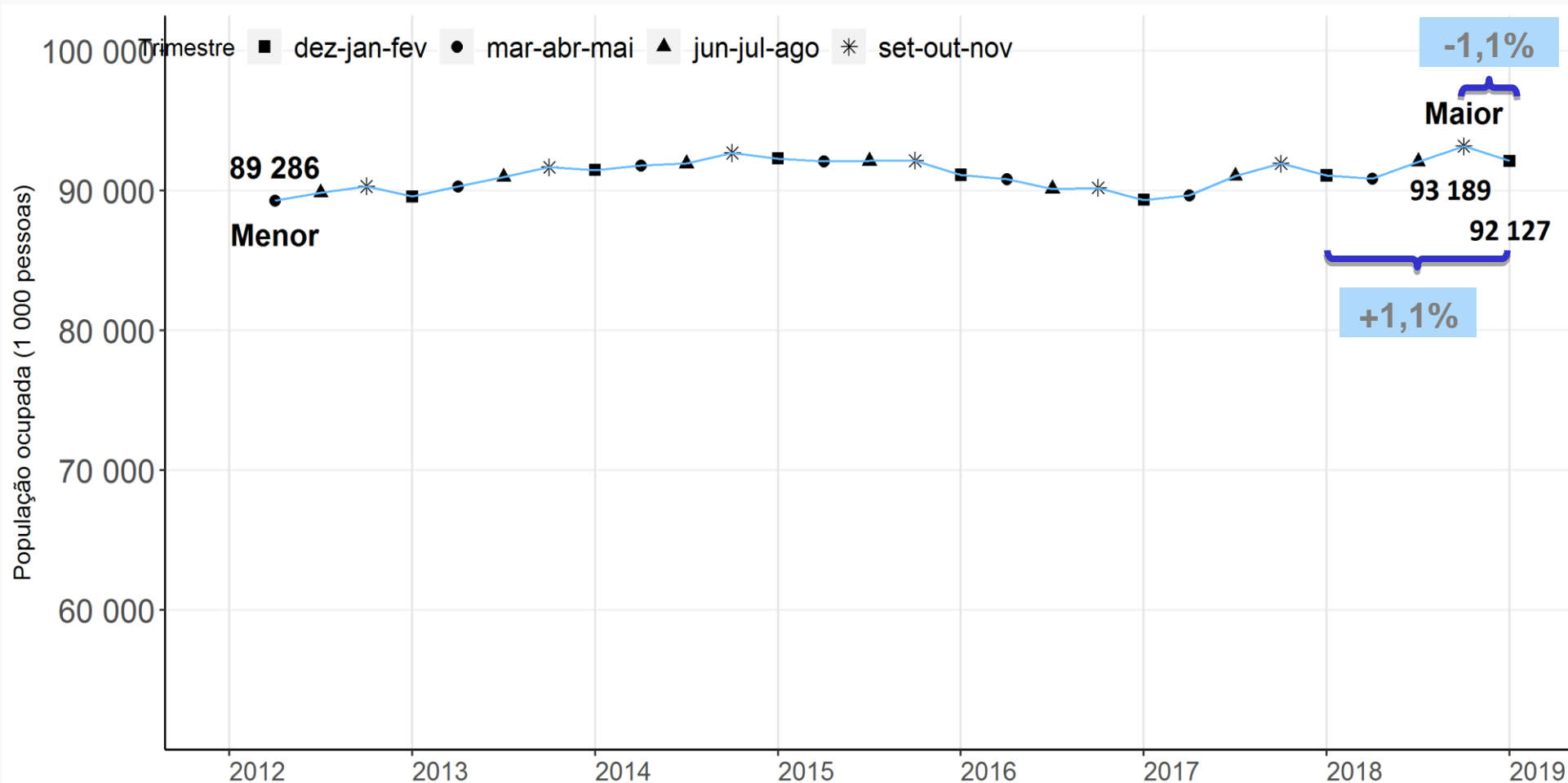
# Ocupação

## Definição

São classificadas como **ocupadas na semana de referência** as pessoas que, nesse período, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.), ou em trabalho sem remuneração direta em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou parente que reside em outro domicílio, ou, ainda, as que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana.

Consideram-se como ocupadas temporariamente afastadas de trabalho remunerado as pessoas que não trabalharam durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de férias, folga, jornada variável ou licença remunerada (em decorrência de maternidade, paternidade, saúde ou acidente da própria pessoa, estudo, casamento, licença-prêmio etc.). Além disso, também foram consideradas ocupadas as pessoas afastadas por motivo diferente dos já citados, desde que o período transcorrido do afastamento fosse inferior a quatro meses, contados até o último dia da semana de referência.

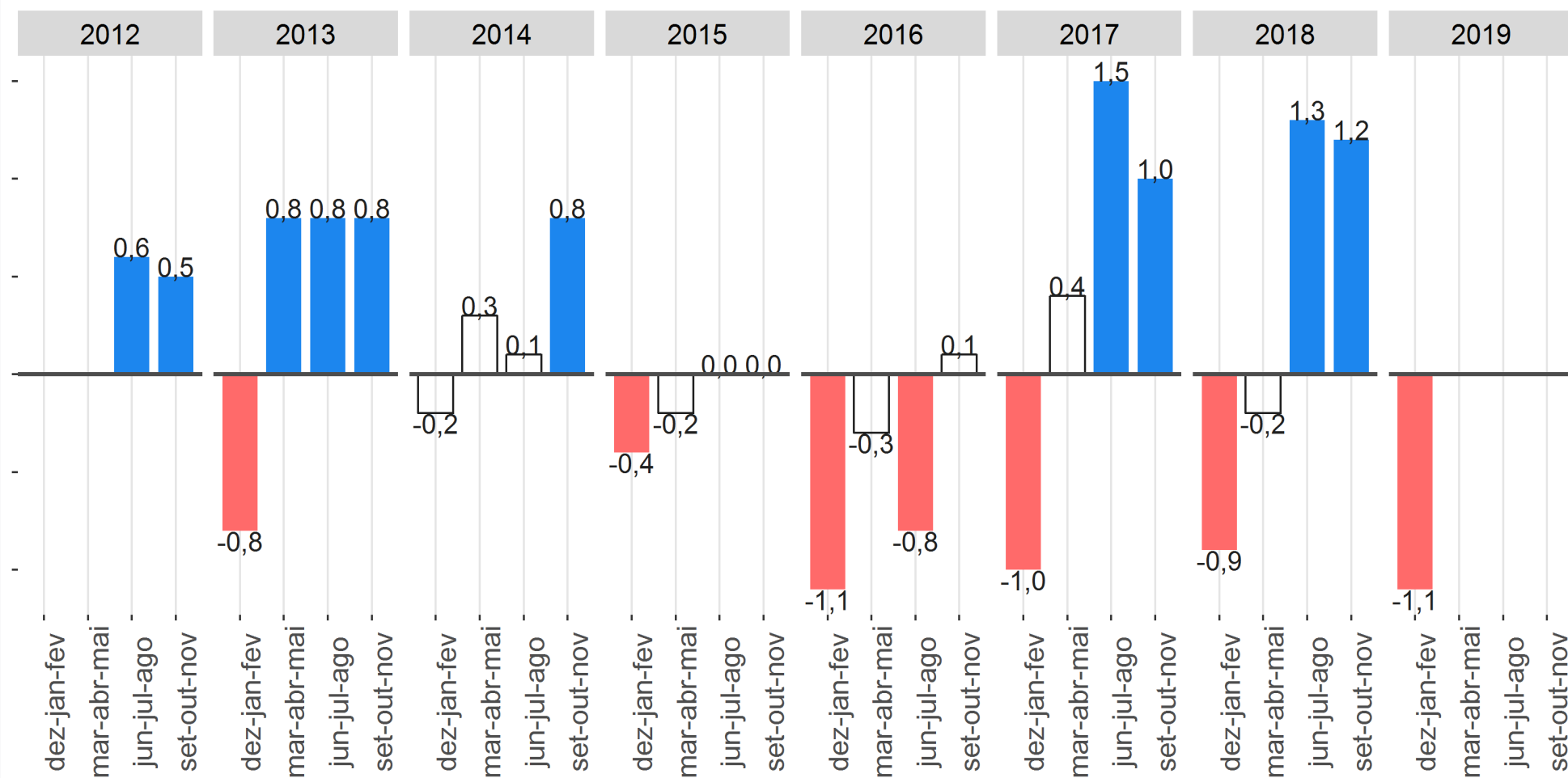
# Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **ocupadas** na semana de referência, Brasil – 2012/2019 (em 1 000 pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Redução** de 1,1% em relação ao trimestre anterior  
**Crescimento** de 1,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

# População ocupada na semana de referência: Variações em relação ao trimestre móvel anterior, Brasil – 2012/2019 (em %)

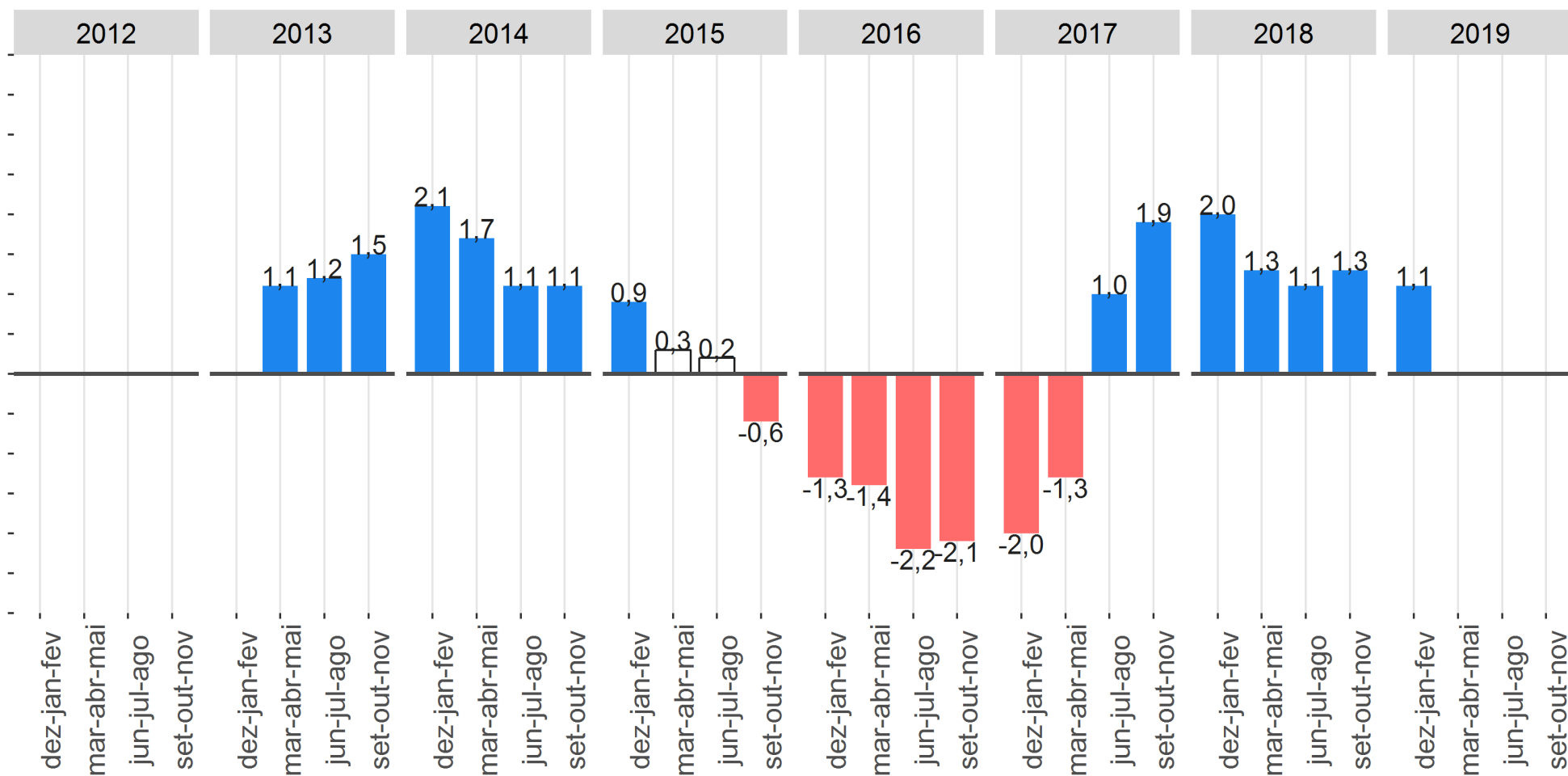


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

**População ocupada apresentou redução de 1,1% na comparação trimestral.**

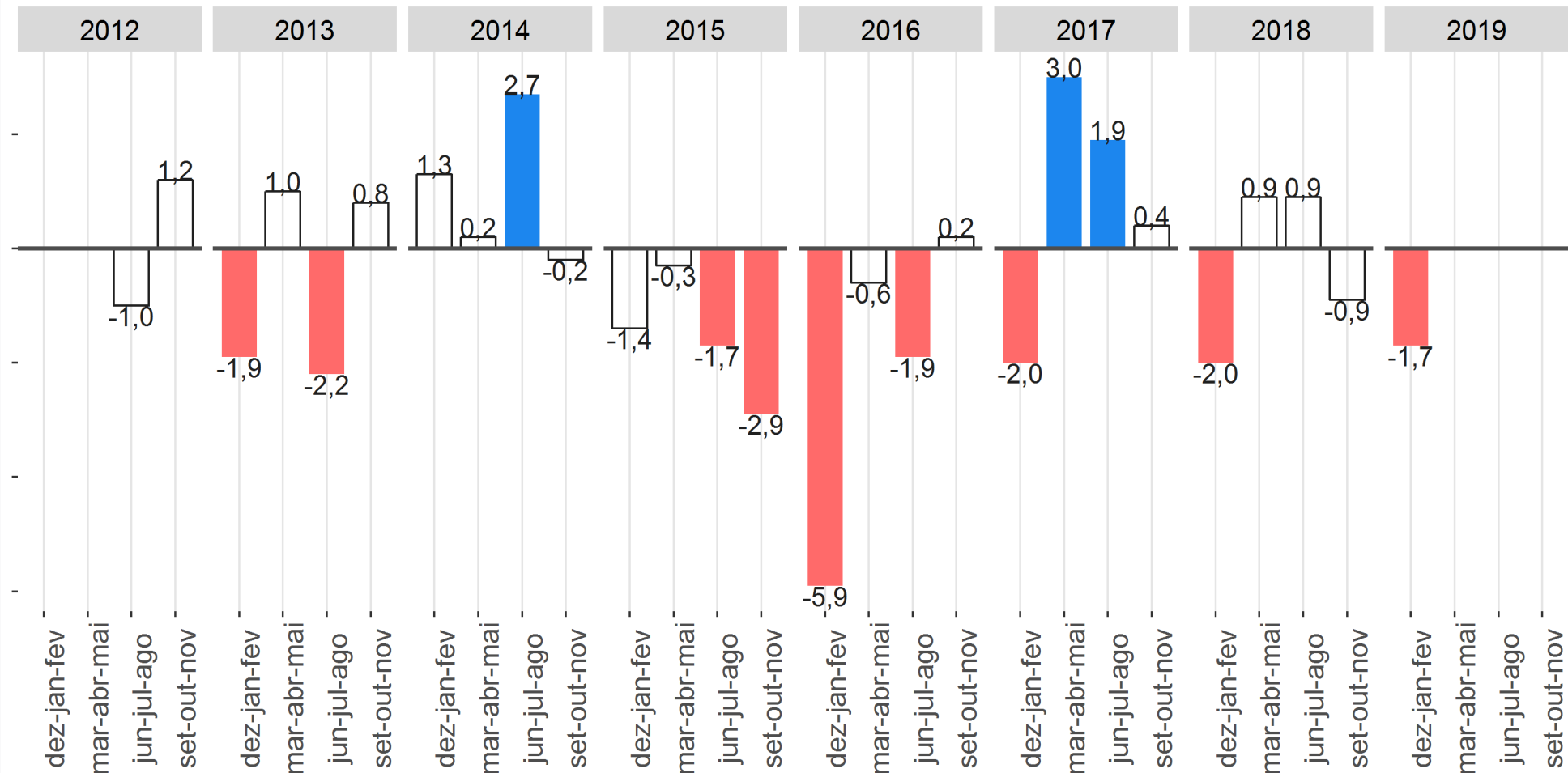
# População ocupada, na semana de referência: Variações em relação mesmo trimestre móvel do ano anterior, Brasil – 2012/2019 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

**Crescimento (1,1%) na comparação anual**

# População ocupada **na indústria** na semana de referência: Variações em relação **ao trimestre móvel anterior**, Brasil – 2012/2019 (em %)

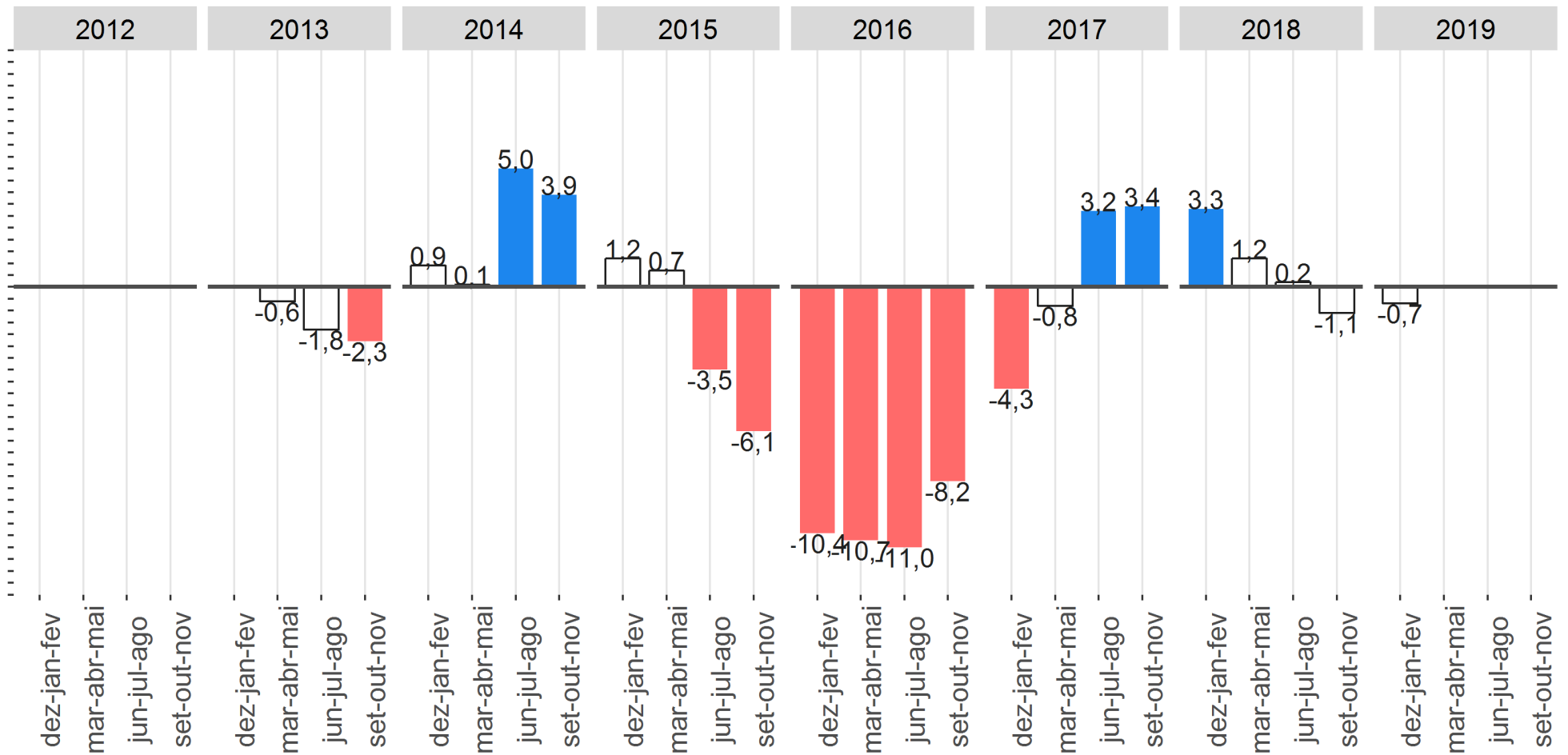


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

**População ocupada na Indústria apresentou redução de 1,7% comparação trimestral**



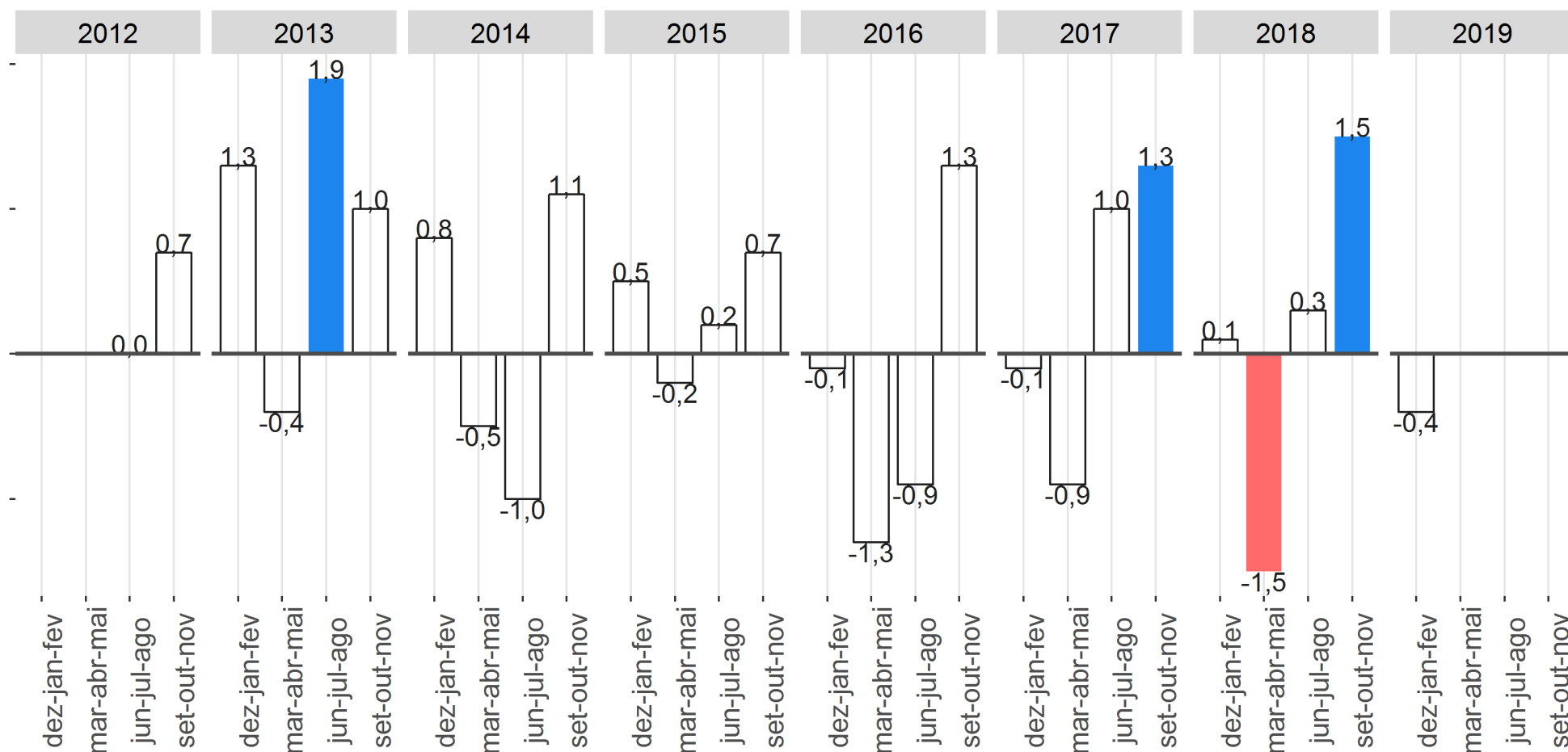
# População ocupada na indústria, na semana de referência: Variações em relação mesmo trimestre móvel do ano anterior, Brasil – 2012/2019 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

**População ocupada na Indústria permaneceu estável na comparação anual.**

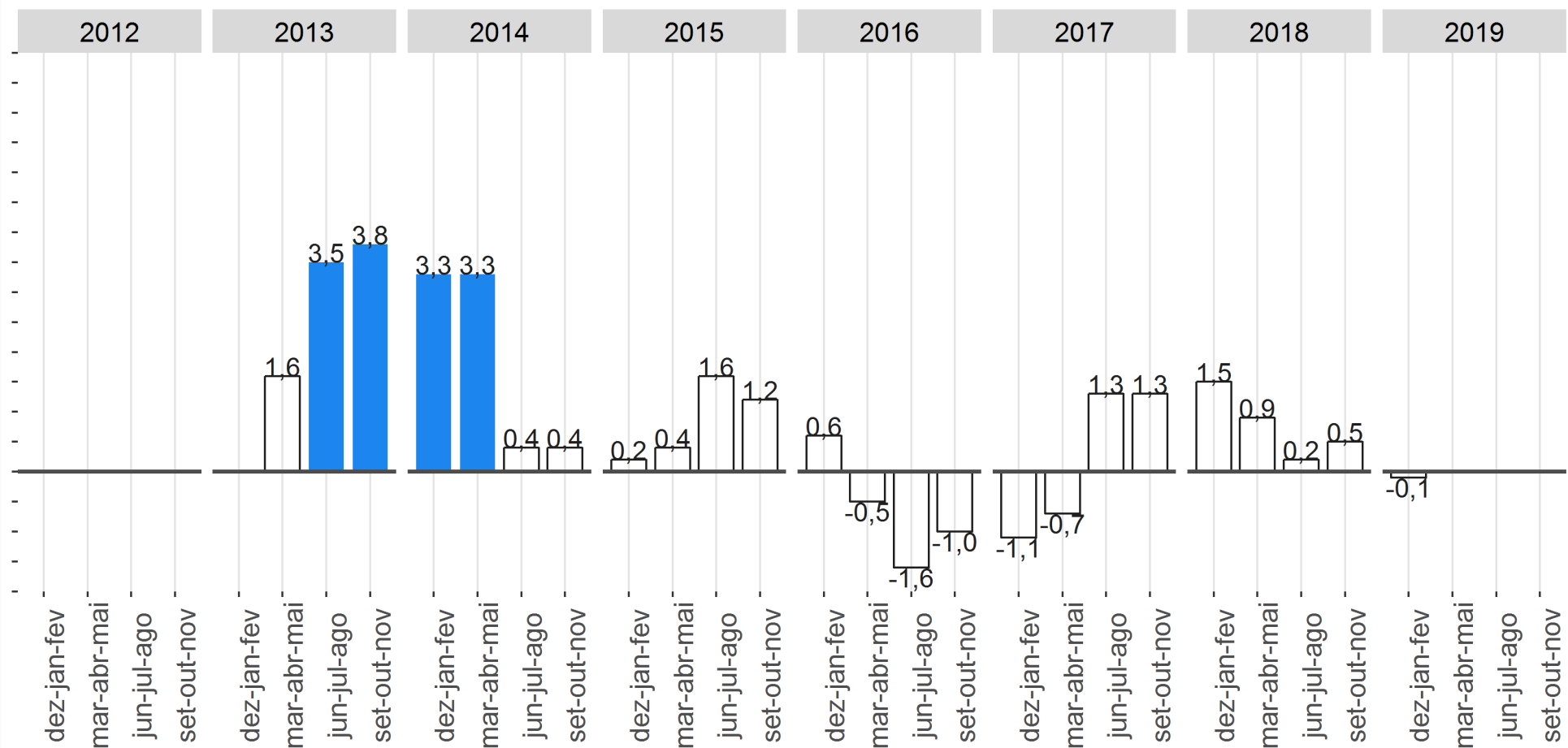
# População ocupada **no comércio** na semana de referência: Variações em relação **ao trimestre móvel anterior**, Brasil – 2012/2019 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

**População ocupada no comércio apresentou estabilidade na comparação trimestral.**

# População ocupada no **comércio**, na semana de referência: Variações em relação mesmo trimestre móvel do **ano anterior**, Brasil – 2012/2019 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

**População ocupada no **comércio** permaneceu **estável** na comparação anual.**



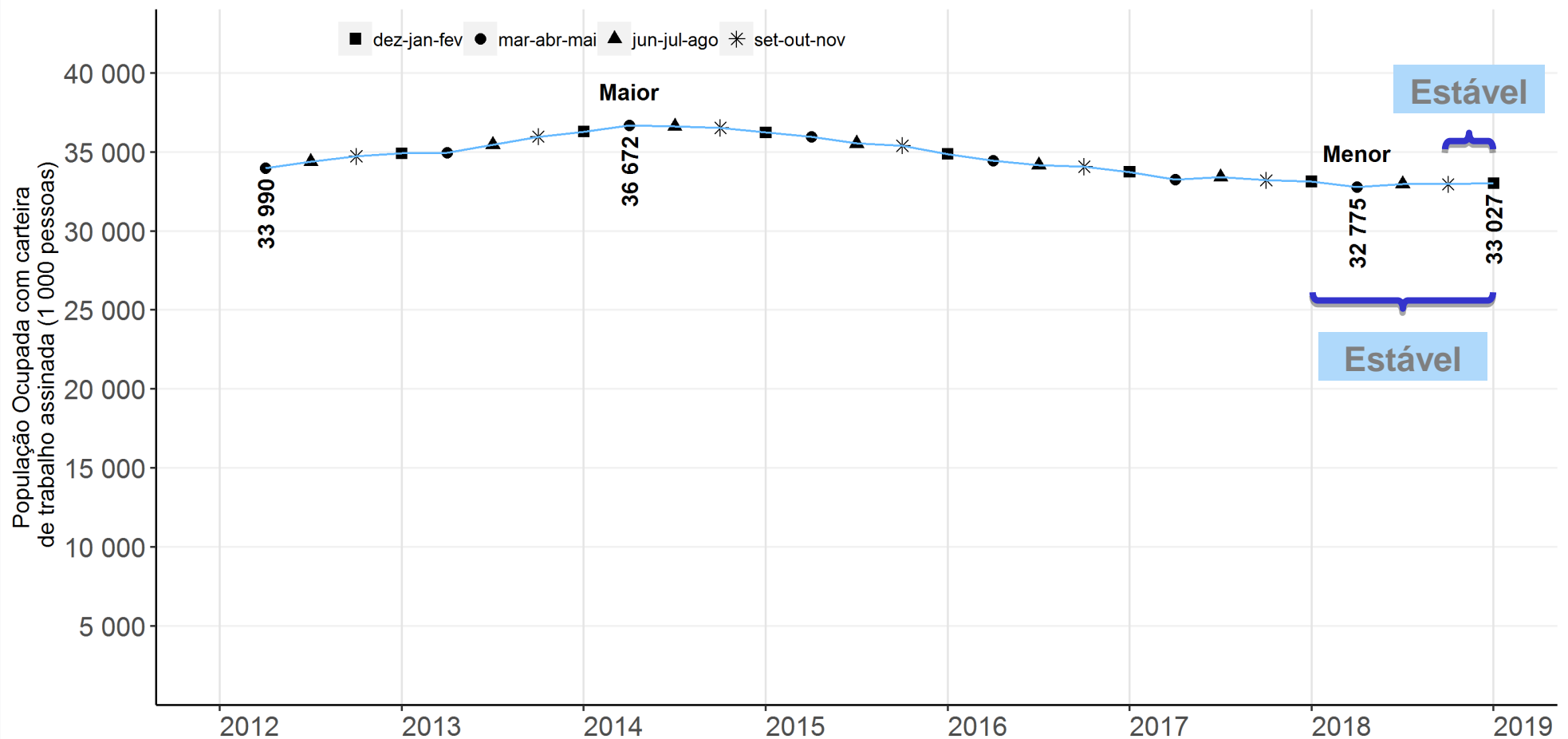
**Emprego**

**CARTEIRA DE TRABALHO  
E  
PREVIDÊNCIA SOCIAL**

**Pesquisa Nacional por  
Amostra de Domicílios  
Contínua**



Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **ocupadas** na semana de referência como **empregado** no setor privado **com carteira de trabalho assinada** (exclusive trabalhadores domésticos), Brasil – 2012/2019 (em mil pessoas)



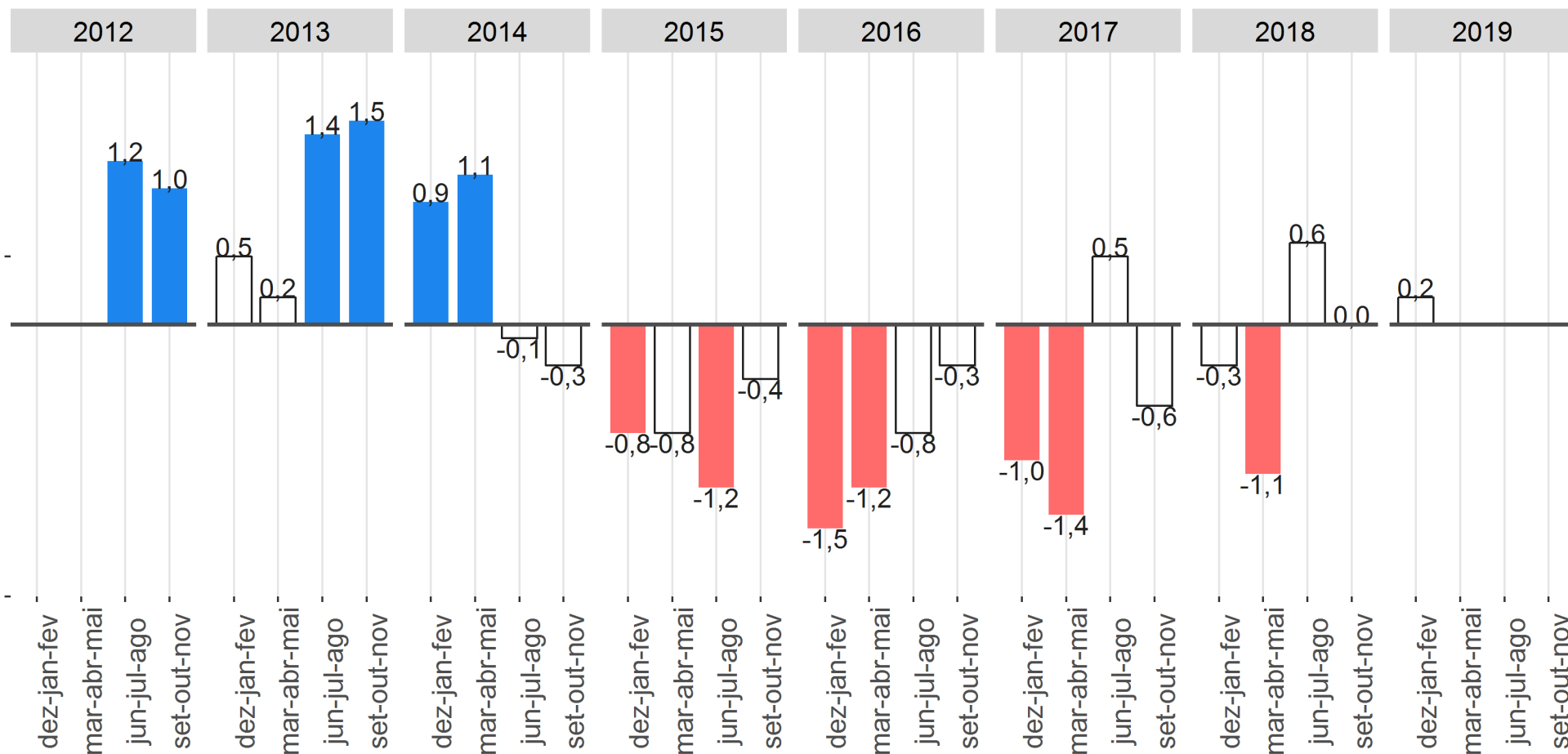
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Estável** em relação ao trimestre anterior  
**Estável** em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

# Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado

(exclusive trabalhadores domésticos):

Variações em relação ao trimestre anterior,  
Brasil – 2012/2019 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

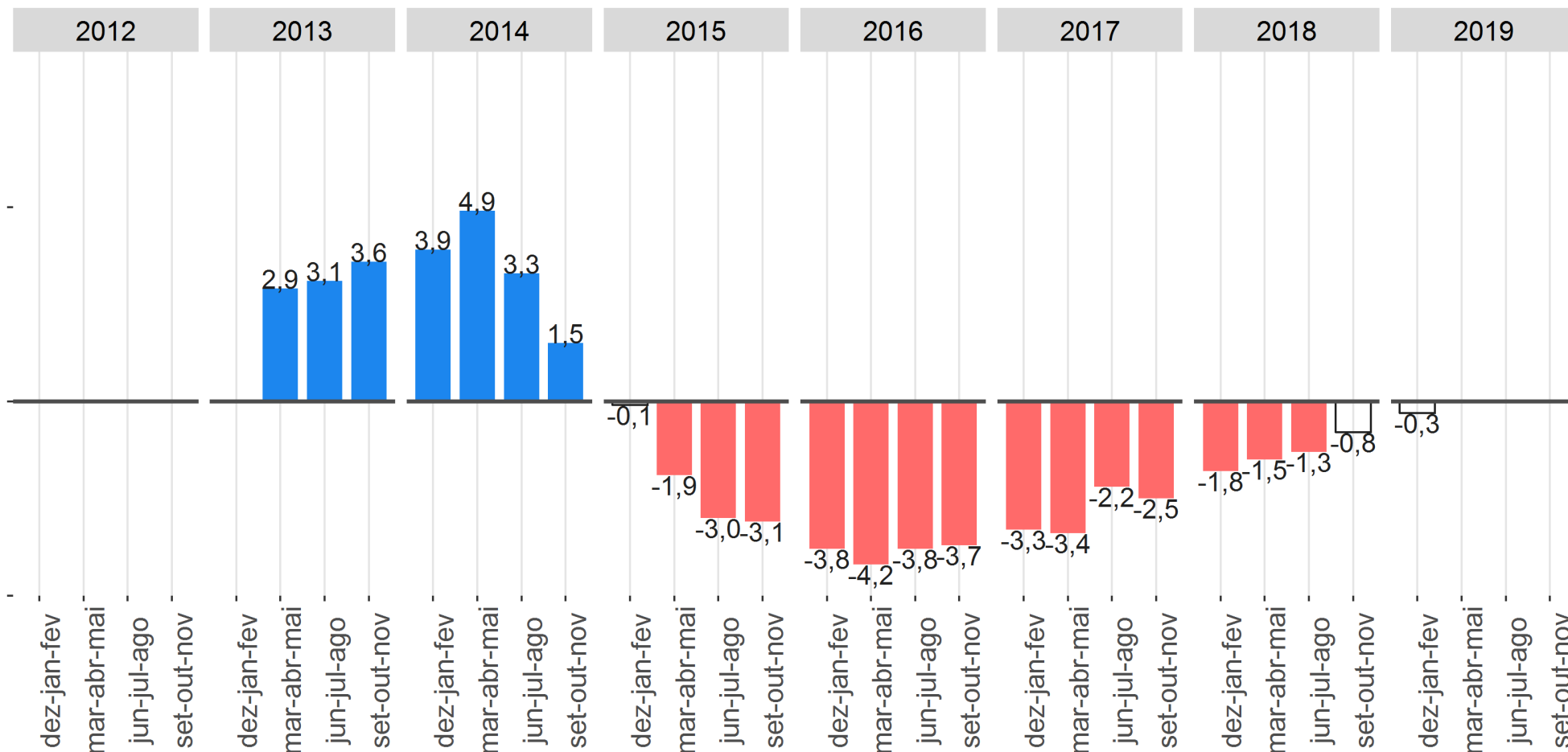
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

**O resultado foi de estabilidade na comparação trimestral.**

# Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado

(exclusive trabalhadores domésticos)

Variações em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, Brasil –  
2012/2019 - (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

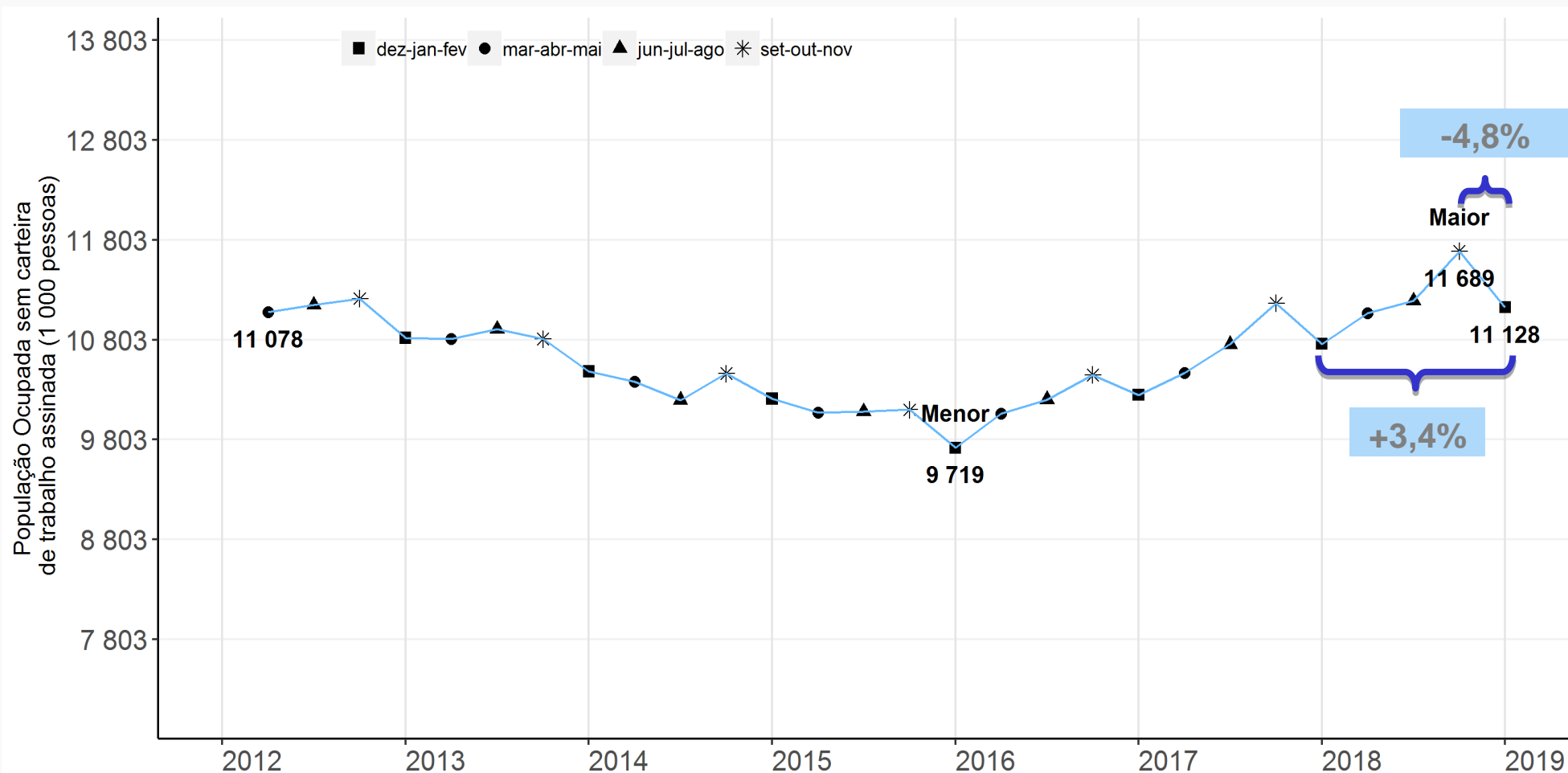
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

**Estabilidade na comparação anual**

# Empregados SEM Carteira no Setor Privado



## Empregados no setor privado **SEM** carteira de trabalho assinada (exclusive trabalhadores domésticos), Brasil – 2012/2019 (em mil pessoas)

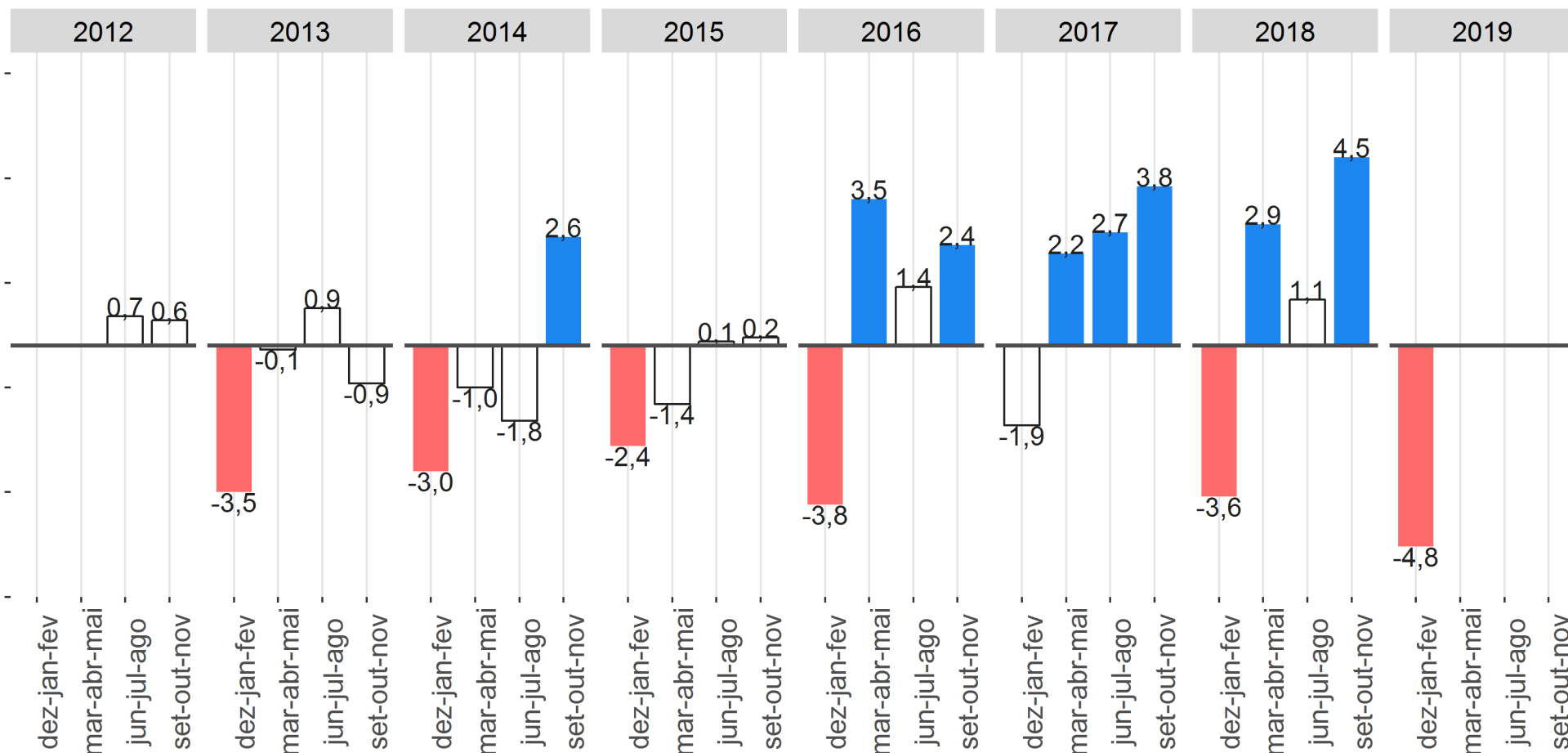


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Queda nesse contingente de 4,8% em relação ao trimestre anterior**  
**Crescimento de 3,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior**

# Empregados **SEM carteira de trabalho assinada** no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos):

## Variações em relação **ao trimestre anterior**, Brasil – 2012/2019 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

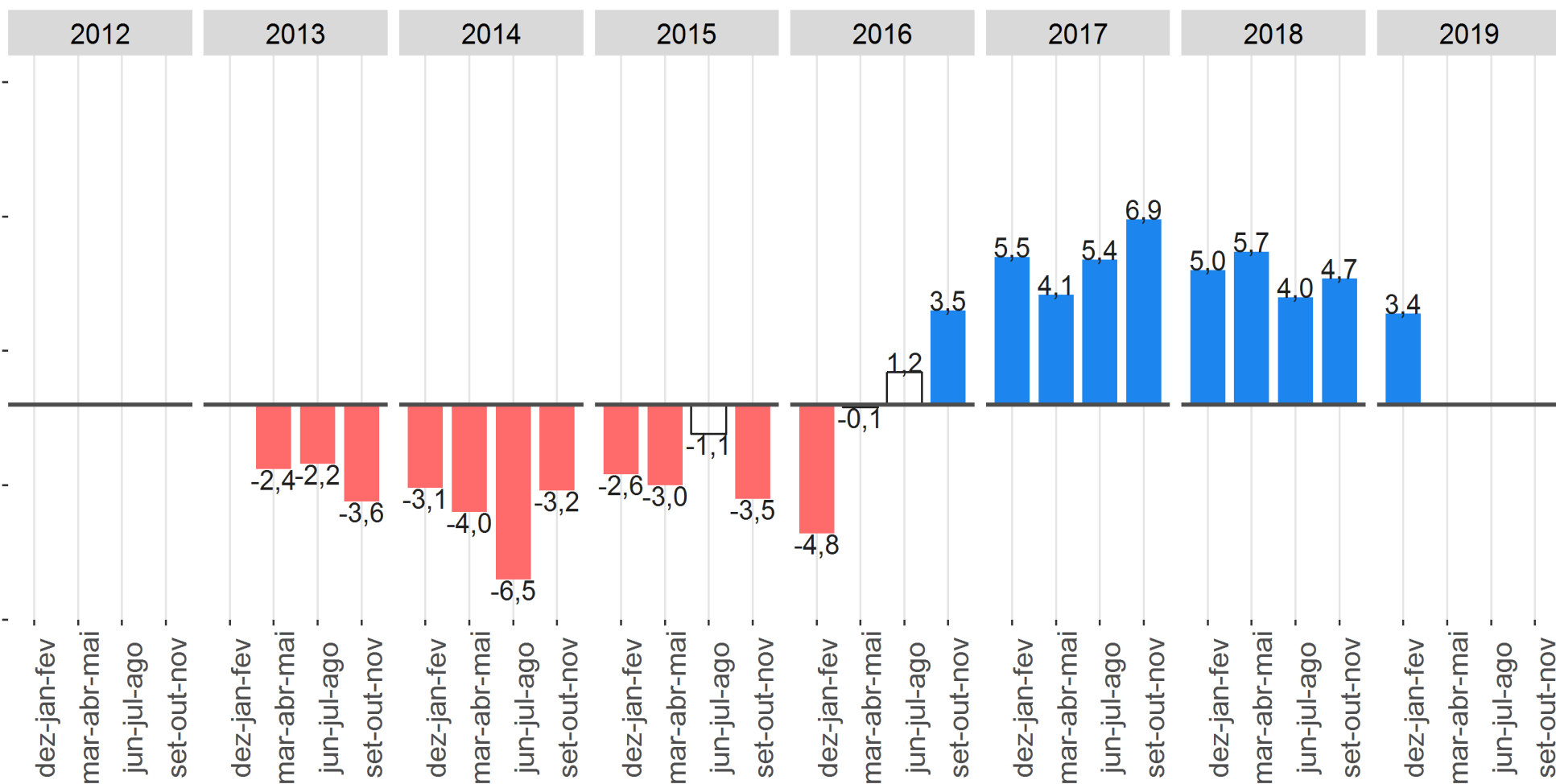
**Queda de 4,8% na comparação trimestral**

# Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado

(exclusive trabalhadores domésticos)

Variações em relação ao mesmo trimestre do ano anterior,

Brasil – 2012/2019 - (em %)



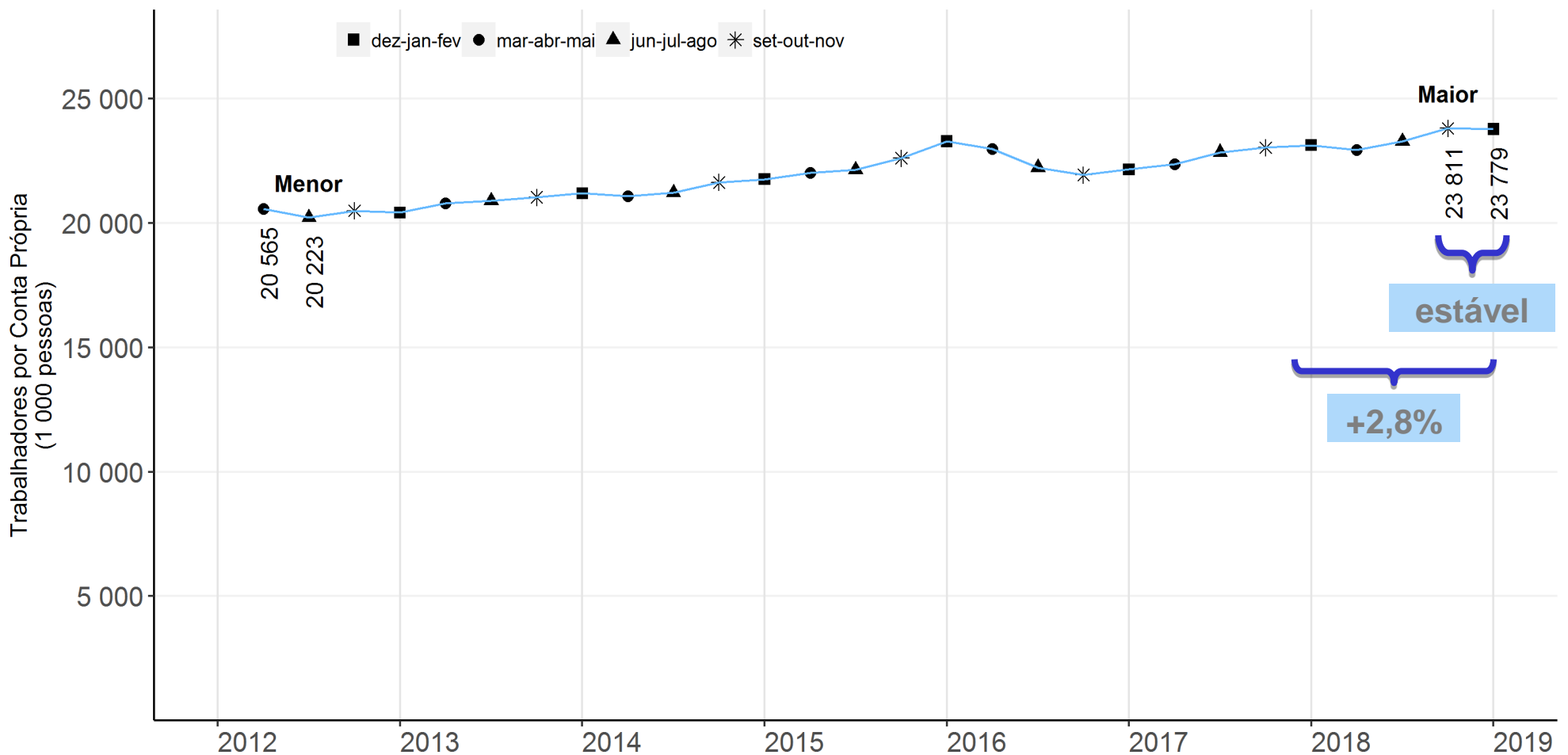
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

**Crescimento de 3,4% na comparação anual**

# Trabalhadores por Conta Própria

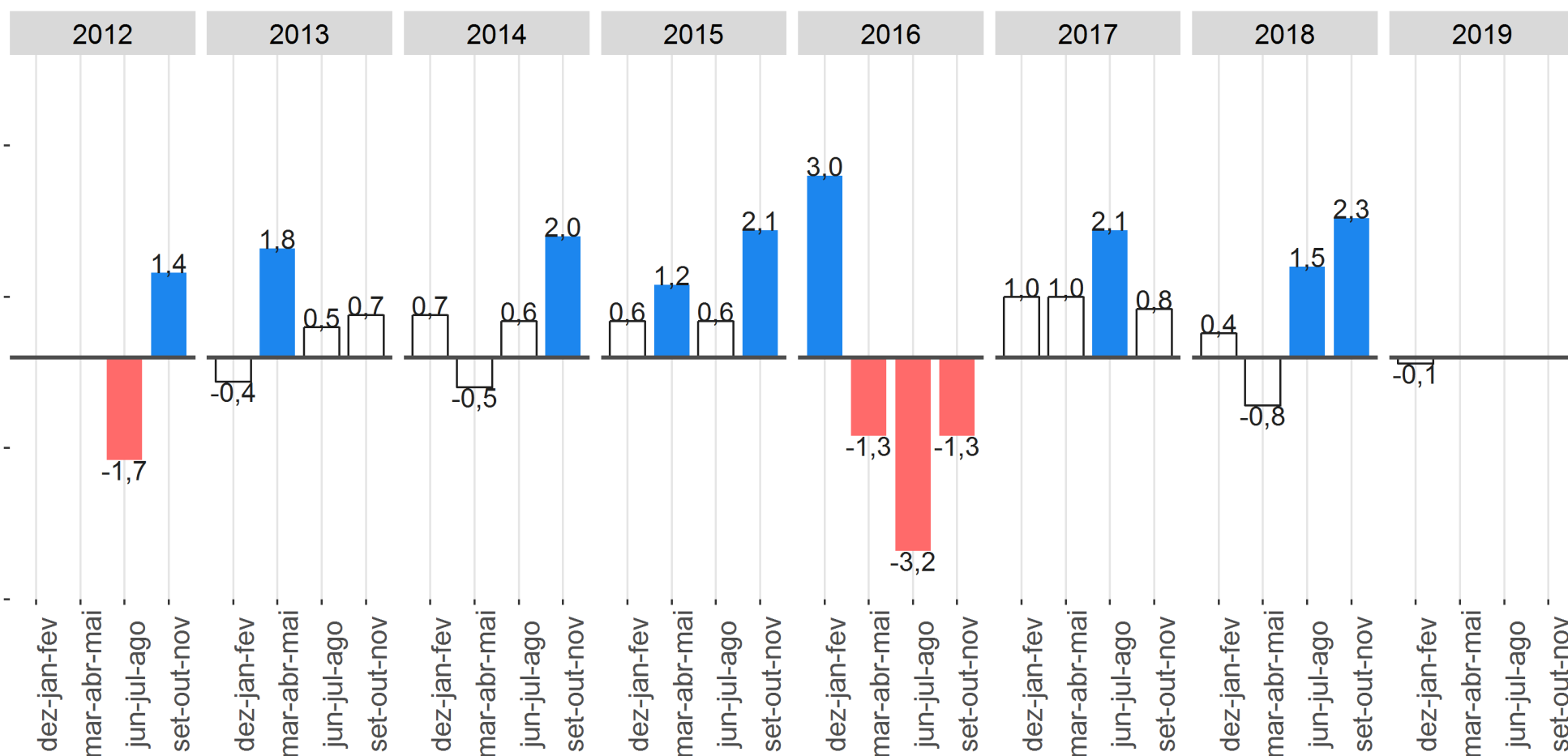
# Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **ocupadas** na semana de referência como **Conta própria**, Brasil – 2012/2019 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Estável** em relação ao trimestre anterior  
**Crescimento** de 2,8% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

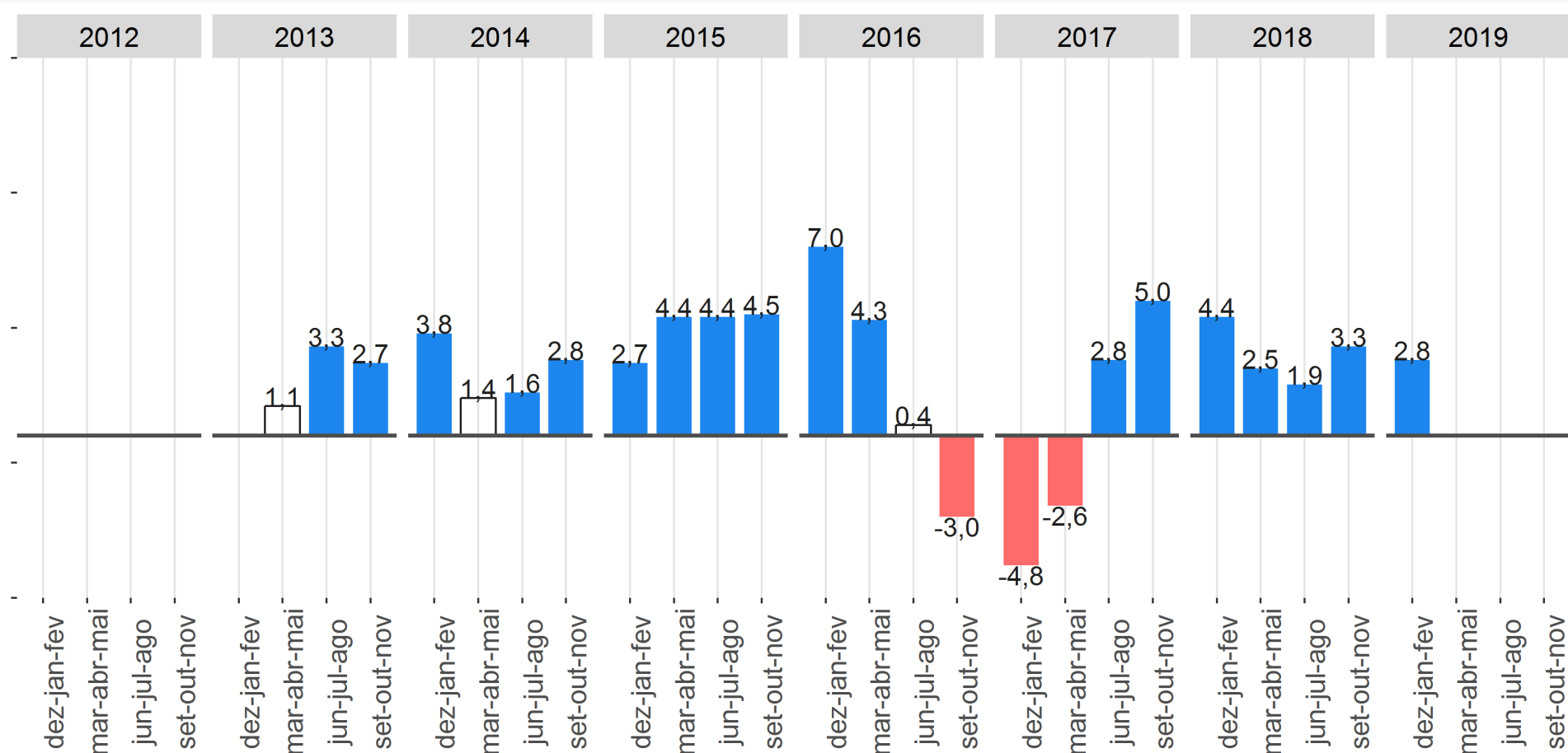
# Trabalhadores por **conta própria**: Variações em relação **ao trimestre anterior**, Brasil – 2012/2019 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

**Estabilidade** na comparação trimestral

# Trabalhadores por conta própria, variações em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, Brasil – 2012/2019 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.  
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

**Crescimento de 2,8% na comparação anual**

# Rendimento





**C  
o  
n  
c  
e  
i  
t  
o  
s**

# Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados

## Definição

É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

# Evolução do rendimento médio real\* habitual recebido de todos os trabalhos, por mês, pelos trabalhadores de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos, Brasil – 2012/2019 (R\$)

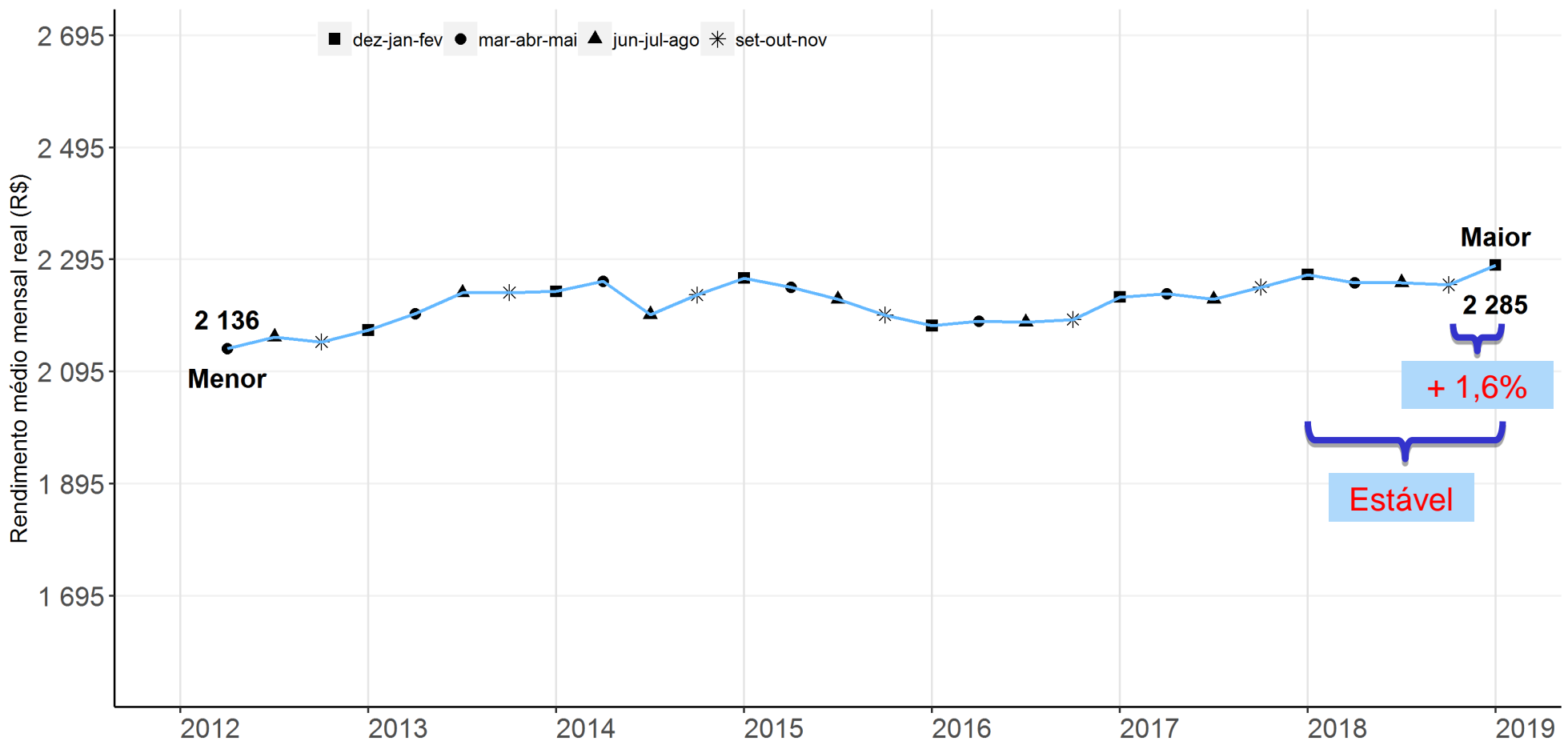
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
nov-dez-jan		2 154	2 218	2 260	2 191	2 223	2 258	2 277
dez-jan-fev		2 169	2 238	2 262	2 177	2 228	2 268	2 285
jan-fev-mar	2 134	2 180	2 261	2 263	2 194	2 246	2 246	
fev-mar-abr	2 145	2 186	2 262	2 257	2 176	2 237	2 254	
mar-abr-mai	2 136	2 198	2 256	2 246	2 185	2 234	2 254	
abr-mai-jun	2 138	2 216	2 220	2 252	2 161	2 227	2 252	
mai-jun-jul	2 151	2 231	2 192	2 234	2 164	2 227	2 244	
jun-jul-ago	2 157	2 236	2 197	2 224	2 183	2 224	2 254	
jul-ago-set	2 154	2 236	2 222	2 222	2 180	2 231	2 245	
ago-set-out	2 150	2 242	2 241	2 213	2 184	2 237	2 246	
set-out-nov	2 148	2 236	2 232	2 196	2 188	2 246	2 250	
out-nov-dez	2 145	2 219	2 243	2 185	2 215	2 250	2 262	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

\* a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado

# Rendimento médio mensal real\* de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas, na semana de referência, com rendimento de trabalho – Brasil – 2012/2019 (em reais)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

\* a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado

**O rendimento médio real habitualmente (R\$ 2.285) apresentou crescimento (1,6%) no trimestre e estabilidade na comparação anual.**

# Massa de Rendimentos

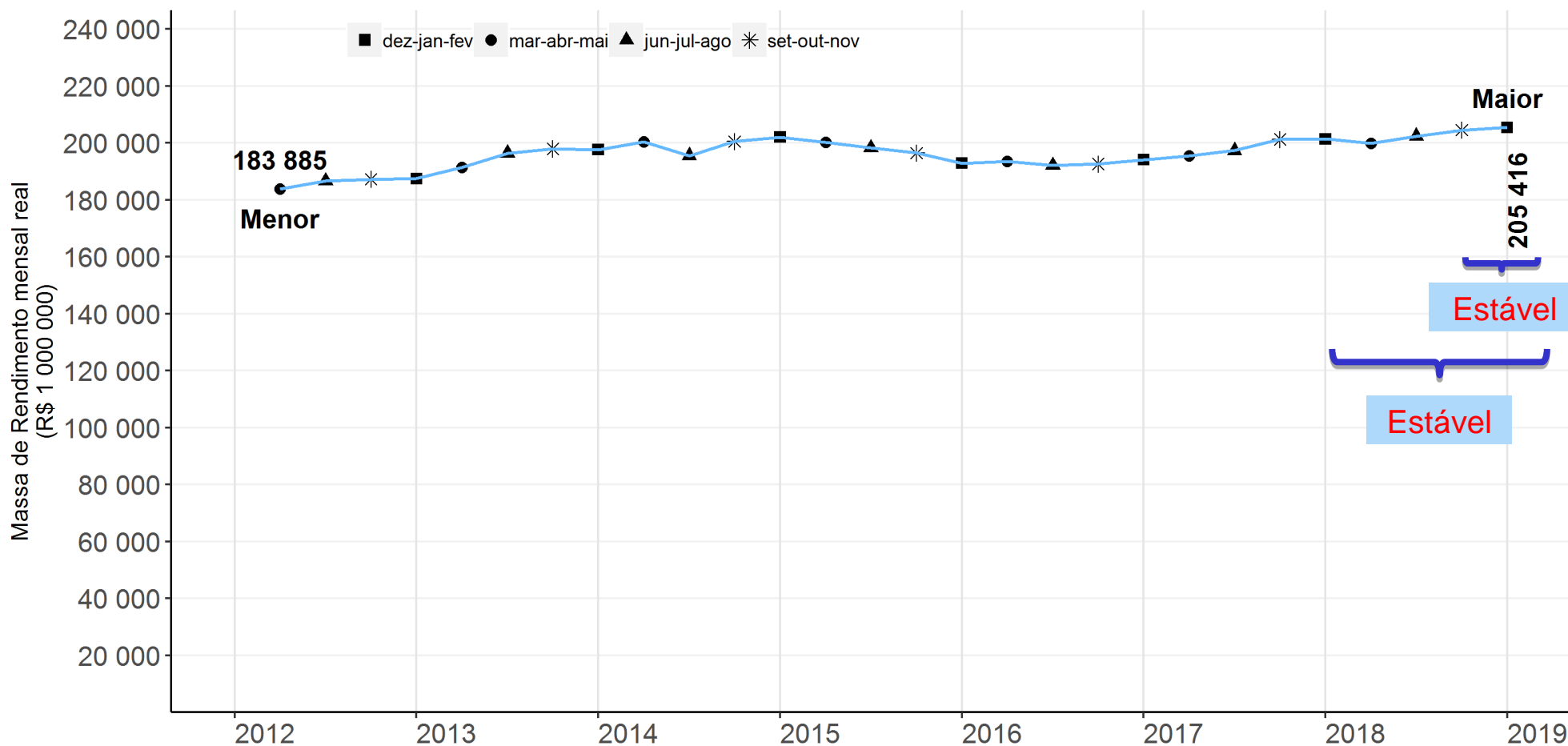
# **C** **O** **n** **c** **e** **i** **t** **O** **S**

## **Massa de rendimentos reais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelos ocupados**

É a soma dos rendimentos brutos habitualmente recebidos de todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

**Massa de rendimento real\* de todos os trabalhos** habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, Brasil - 2012/2019 - (em milhões de reais)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

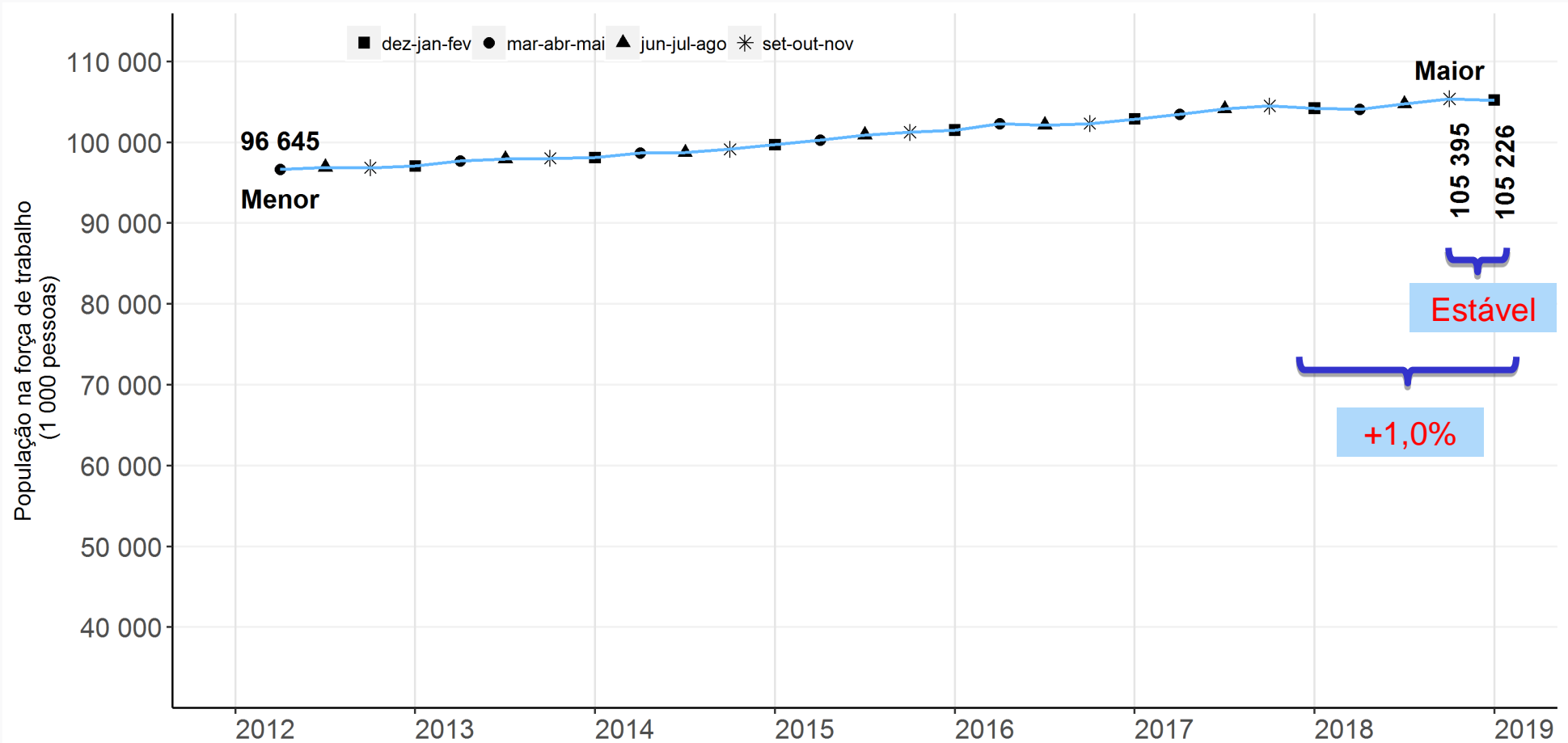
\* a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado

**Massa de rendimento real (R\$ 205 bilhões) estável nas comparações trimestral e anual**

# População na Força de Trabalho

# Pessoas de 14 anos ou mais de idade na força de trabalho, na semana de referência

## Brasil - 2012/2019 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

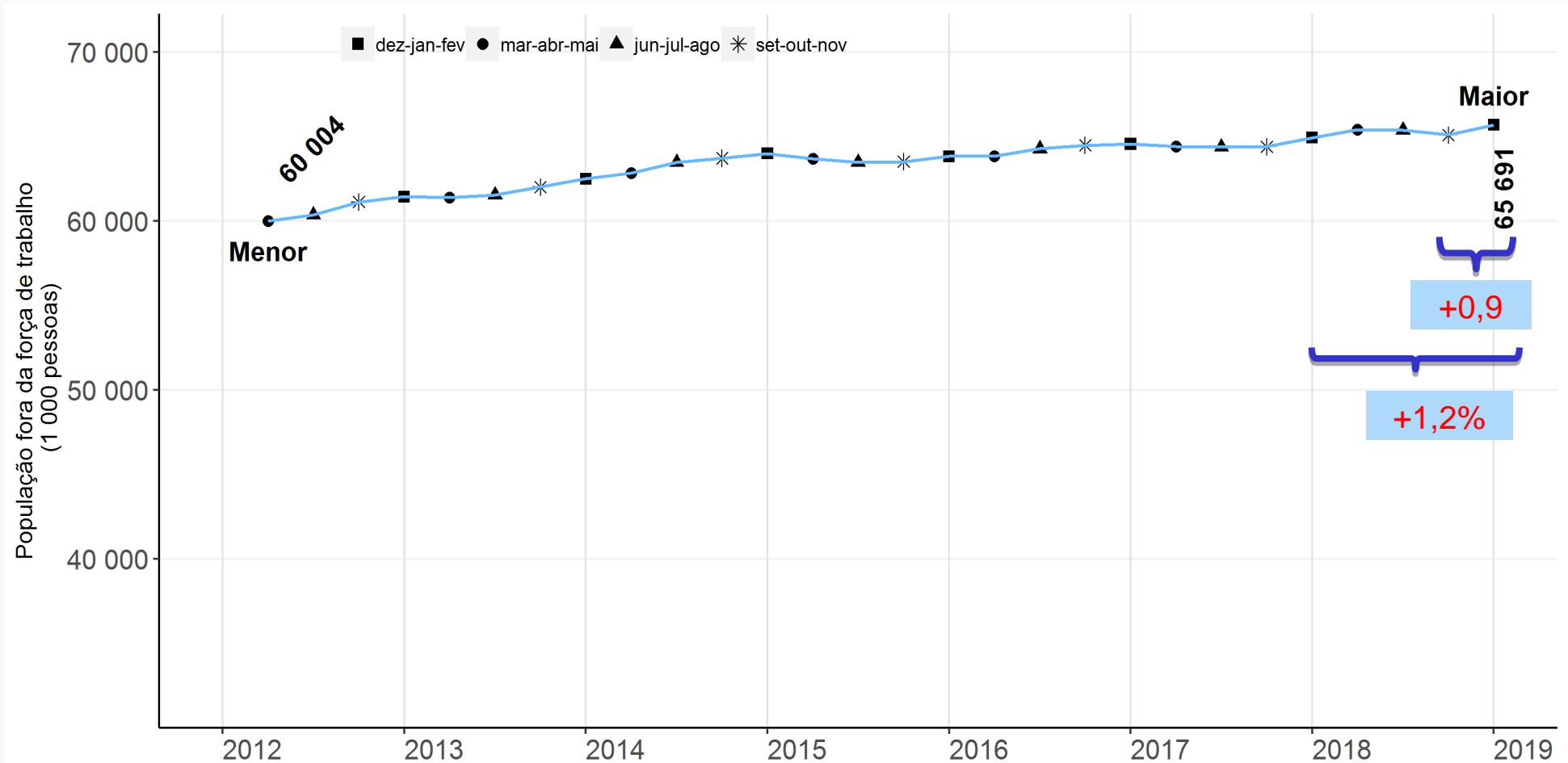
**Estabilidade** na comparação trimestral  
**Crescimento (1,0%)** na comparação anual



# População fora da Força de Trabalho

# Pessoas de 14 anos ou mais de idade fora da força de trabalho, na semana de referência

## Brasil - 2012/2019 (em mil pessoas)

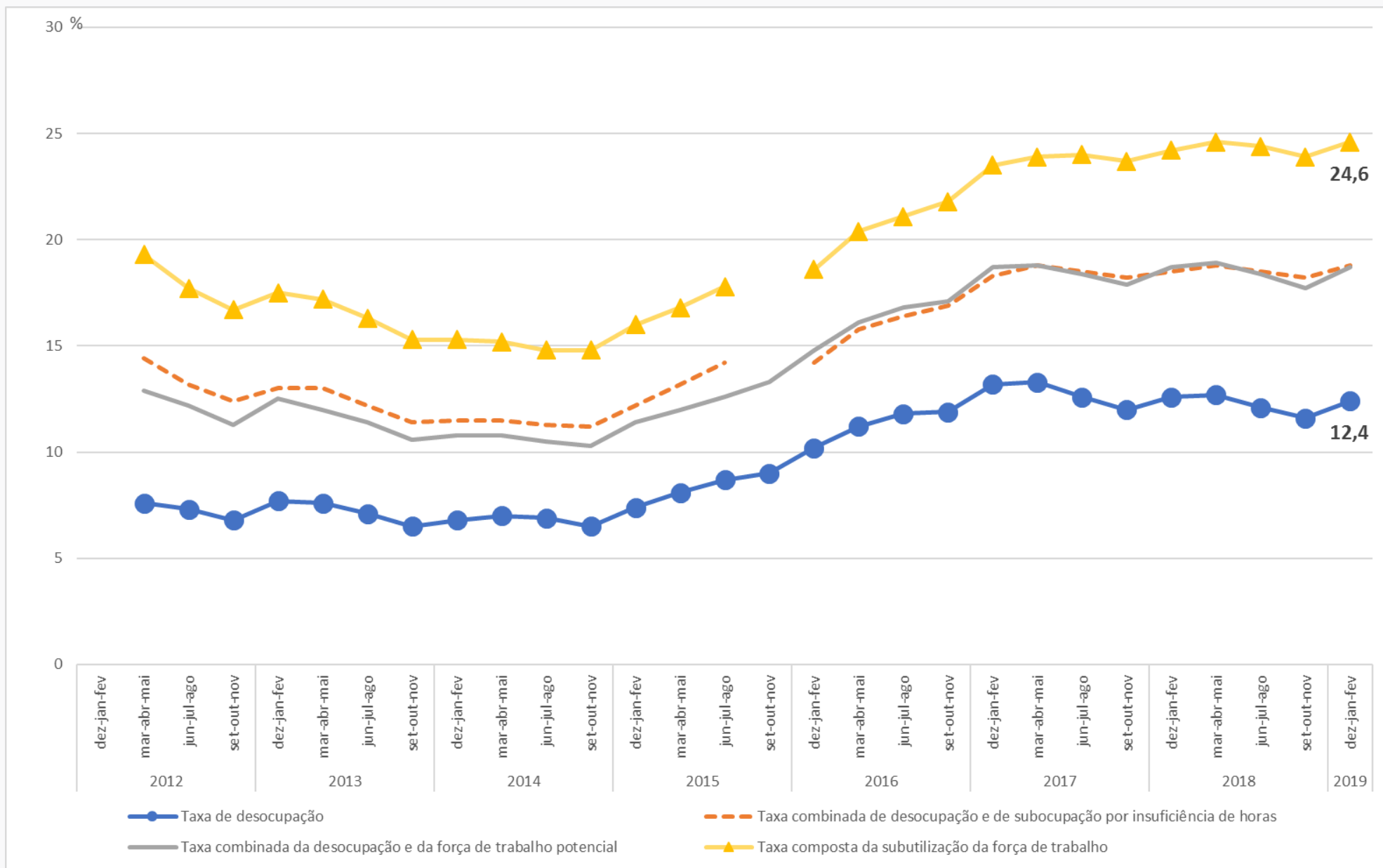


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Crescimento 0,9% na comparação trimestral**  
**Crescimento de 1,2% na comparação anual**

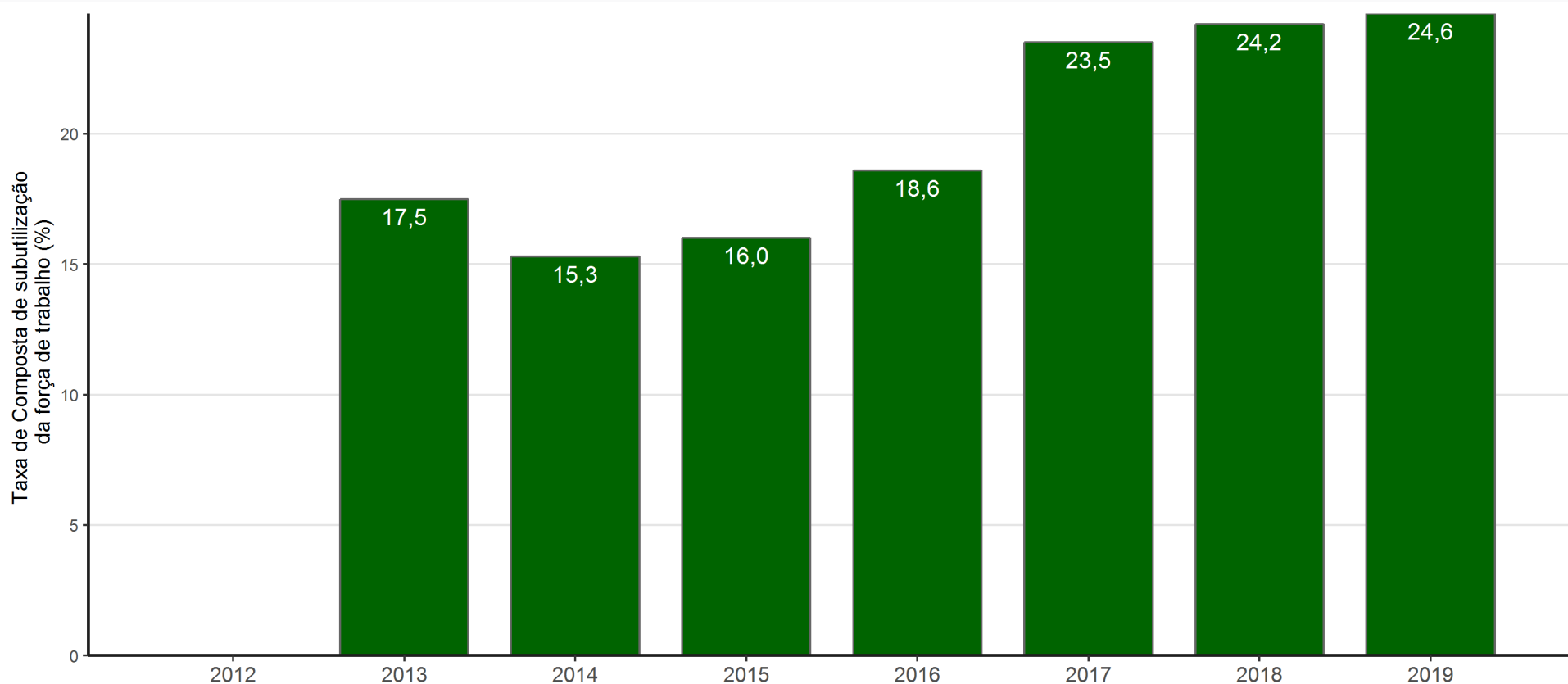
# Medidas de subutilização da força de trabalho no Brasil

# Medidas de subutilização da força de trabalho - Brasil (em %) - 2012/2019



Nota: A partir do 4º trimestre de 2015 houve mudança de conceito na subutilização da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas. Anteriormente, considerava-se no cálculo do indicador as horas efetivamente trabalhadas e, a partir do referido trimestre, as habitualmente trabalhadas. Houve ainda mudança na forma de captação do quesito de horas trabalhadas.

## Taxa de Composta de subutilização da força de trabalho nos trimestres terminados em **fevereiro** - Brasil – (em %) - 2012/2019



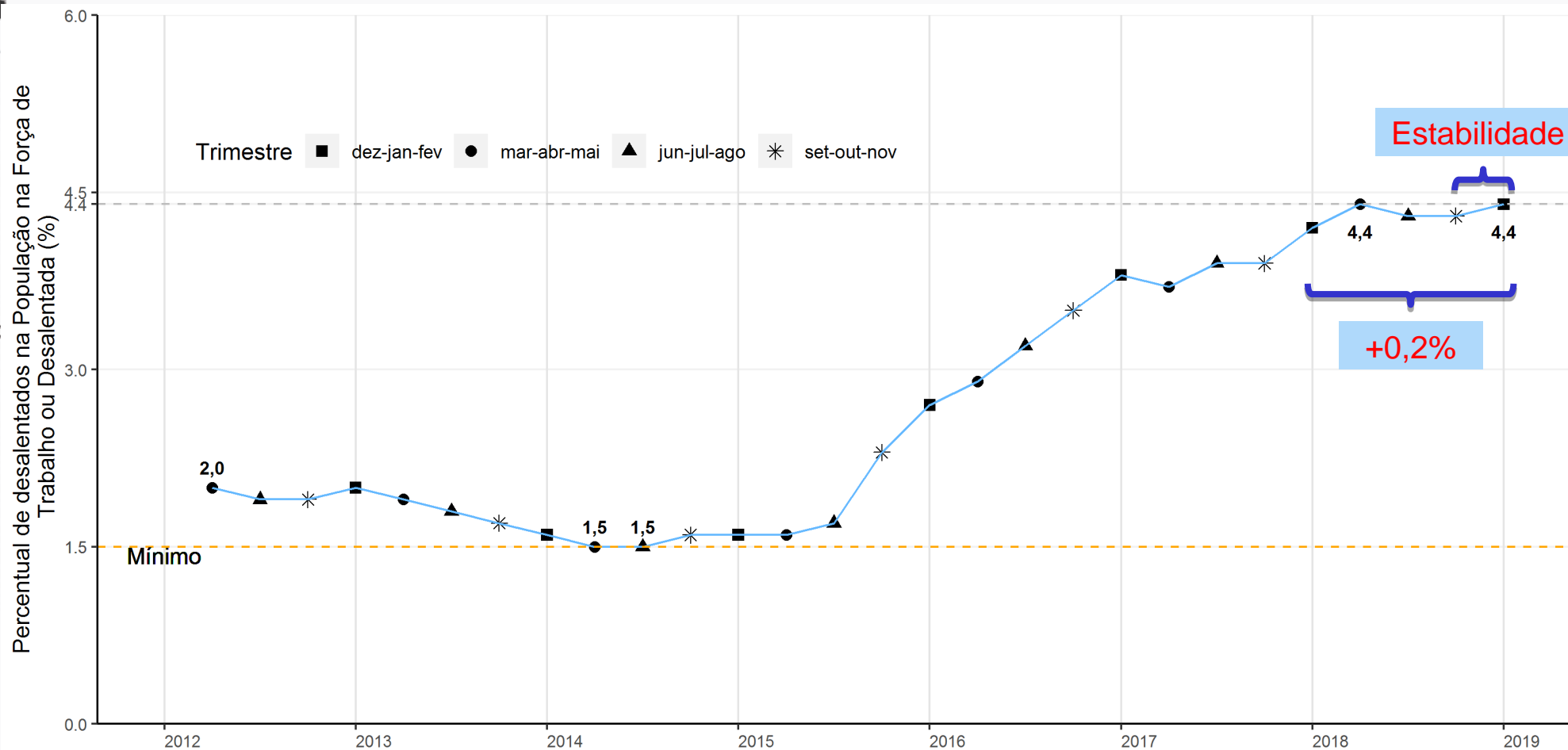
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: A partir do 4º trimestre de 2015 houve mudança de conceito na subutilização da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas.

Anteriormente, considerava-se no cálculo do indicador as horas efetivamente trabalhadas e, a partir do referido trimestre, as habitualmente trabalhadas. Houve ainda mudança na forma de captação do quesito de horas trabalhadas.

**No trimestre dezembro-janeiro-fevereiro de 2019 havia 27,9 milhões de pessoas subutilizadas**

# Percentual de pessoas desalentadas na população na força de trabalho ou desalentada - Brasil – (em %) - 2012/2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

# Medidas de Subutilização da Força de Trabalho - Pessoas de 14 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)

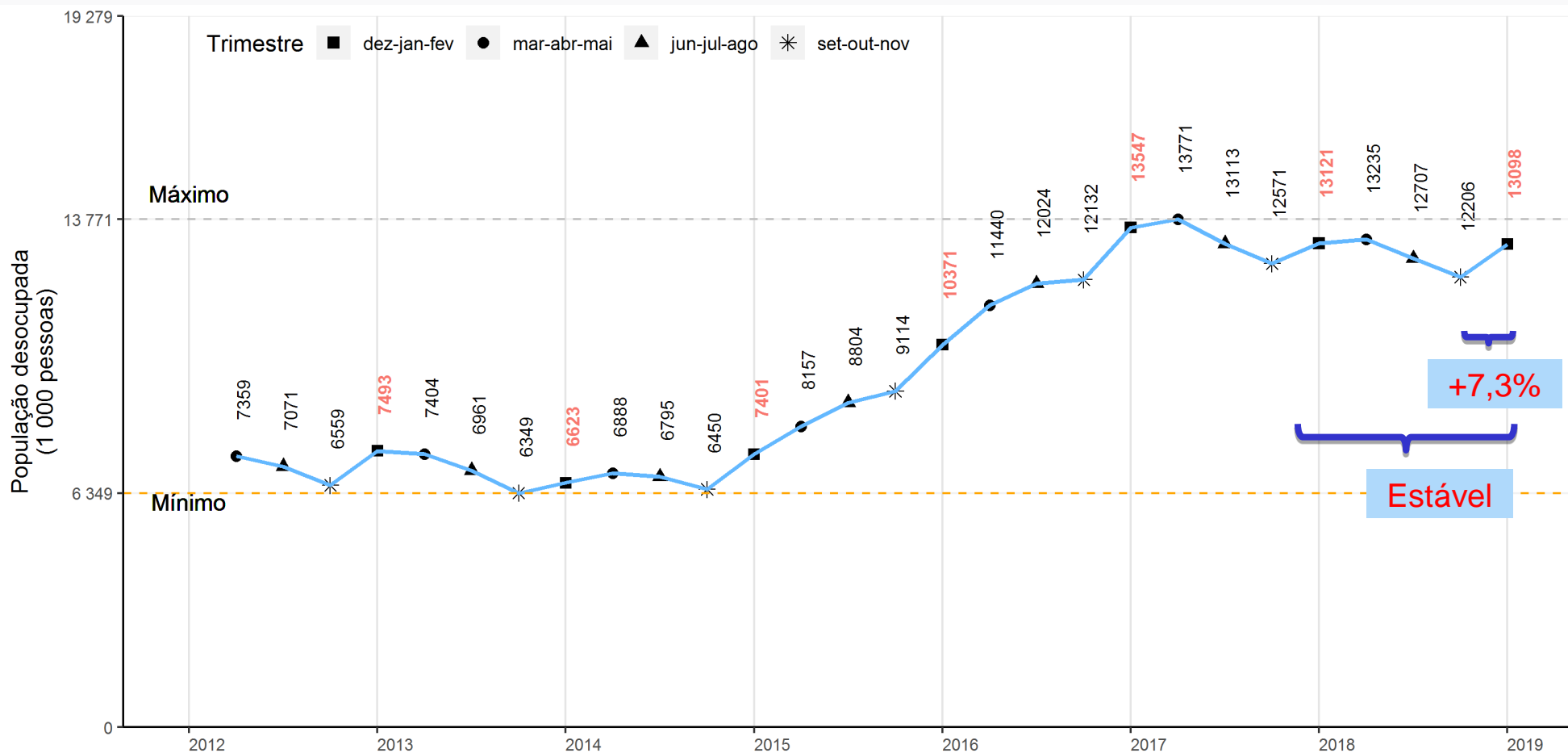
Ano	Trimestre Móvel	Subutilização - Pessoas desocupadas ou subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas ou na força de trabalho potencial					
		Total	Subocupadas por insuficiência de horas	Desocupados	Força de Trabalho Potencial		
					Total	Não desalentados	Desalentados
2012	dez-jan-fev						
	mar-abr-mai	19 735	6 549	7 359	5 827	3 901	1 926
	jun-jul-ago	18 137	5 687	7 071	5 378	3 466	1 912
	set-out-nov	16 980	5 418	6 559	5 002	3 078	1 924
2013	dez-jan-fev	17 930	5 156	7 493	5 280	3 298	1 982
	mar-abr-mai	17 626	5 280	7 404	4 943	3 015	1 928
	jun-jul-ago	16 726	5 000	6 961	4 764	2 947	1 817
	set-out-nov	15 674	4 803	6 349	4 521	2 786	1 735
2014	dez-jan-fev	15 676	4 620	6 623	4 434	2 848	1 586
	mar-abr-mai	15 618	4 500	6 888	4 229	2 715	1 514
	jun-jul-ago	15 201	4 367	6 795	4 039	2 551	1 488
	set-out-nov	15 312	4 686	6 450	4 176	2 606	1 570
2015	dez-jan-fev	16 710	4 809	7 401	4 500	2 861	1 639
	mar-abr-mai	17 641	5 029	8 157	4 455	2 779	1 676
	jun-jul-ago	18 777	5 482	8 804	4 491	2 712	1 779
	set-out-nov	-	-	9 114	5 014	2 636	2 378
2016	dez-jan-fev	19 853	4 043	10 371	5 440	2 577	2 863
	mar-abr-mai	22 099	4 712	11 440	5 947	2 859	3 088
	jun-jul-ago	22 879	4 727	12 024	6 129	2 743	3 386
	set-out-nov	23 697	5 144	12 132	6 421	2 664	3 757
2017	dez-jan-fev	25 862	5 265	13 547	7 050	2 936	4 114
	mar-abr-mai	26 374	5 665	13 771	6 938	2 952	3 986
	jun-jul-ago	26 750	6 164	13 113	7 473	3 274	4 199
	set-out-nov	26 542	6 459	12 571	7 513	3 233	4 280
2018	dez-jan-fev	27 134	6 196	13 121	7 817	3 237	4 580
	mar-abr-mai	27 615	6 373	13 235	8 006	3 231	4 775
	jun-jul-ago	27 506	6 711	12 707	8 088	3 334	4 754
	set-out-nov	27 028	7 028	12 206	7 794	3 089	4 705
2019	dez-jan-fev	27 929	6 688	13 098	8 143	3 288	4 855

Máximo

Mínimo

Nota: A partir do 4º trimestre de 2015 houve mudança de conceito na subutilização da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas. Anteriormente, considerava-se no cálculo do indicador as horas efetivamente trabalhadas e, a partir do referido trimestre, as habitualmente trabalhadas. Houve ainda mudança na forma de captação do quesito de horas trabalhadas.

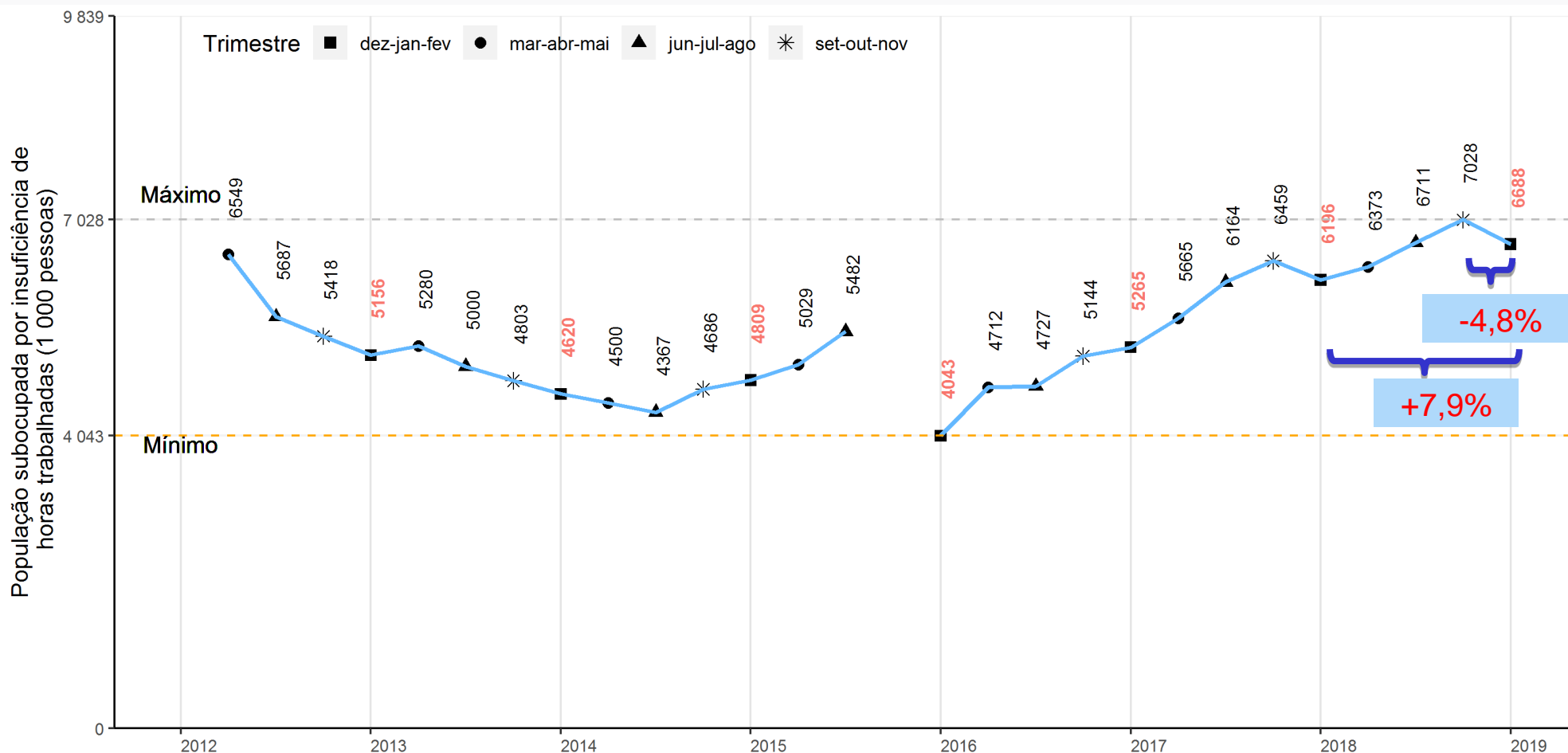
# Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **desocupadas** na semana de referência (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.



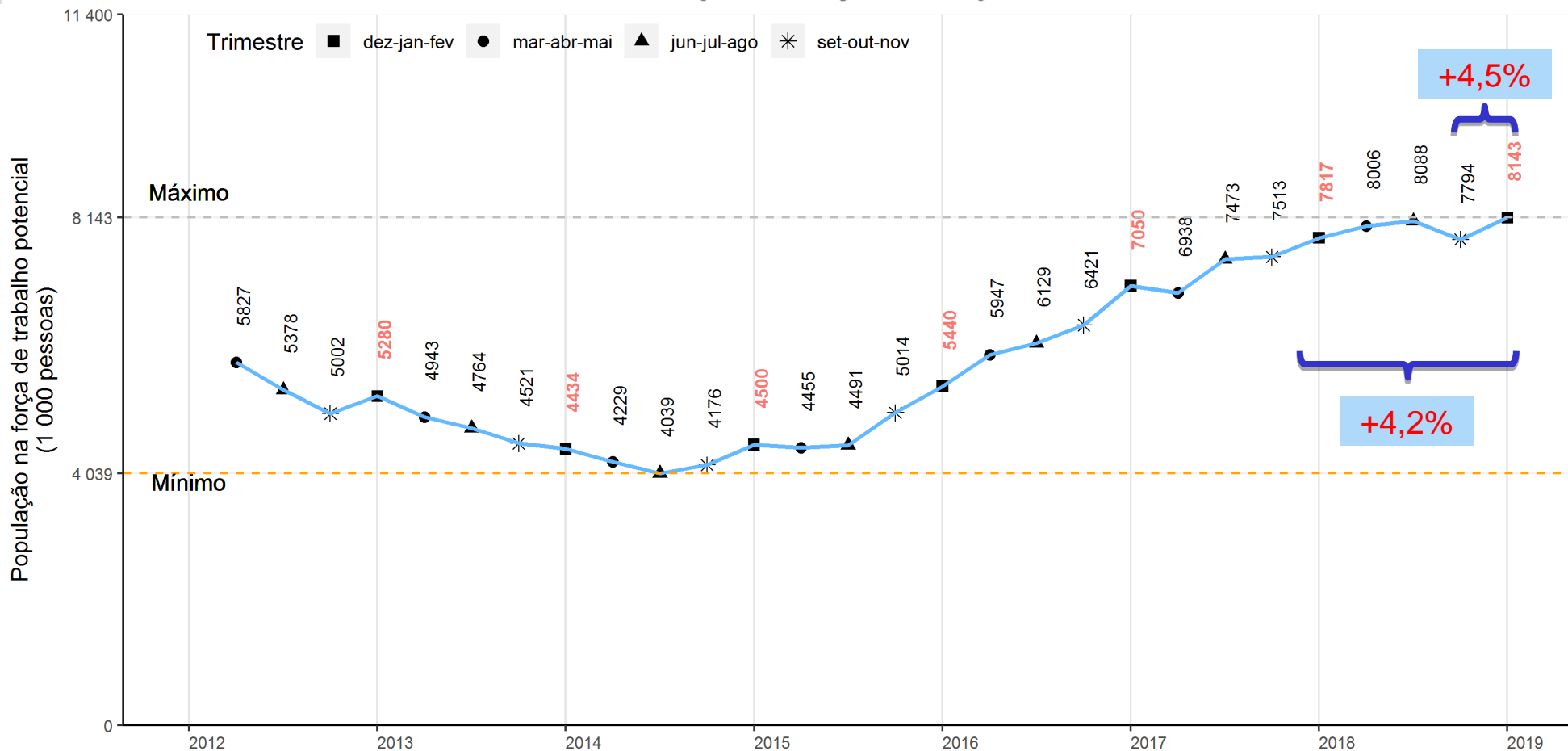
# Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **subocupadas por insuficiência de horas** habitualmente **trabalhadas**, na semana de referência (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

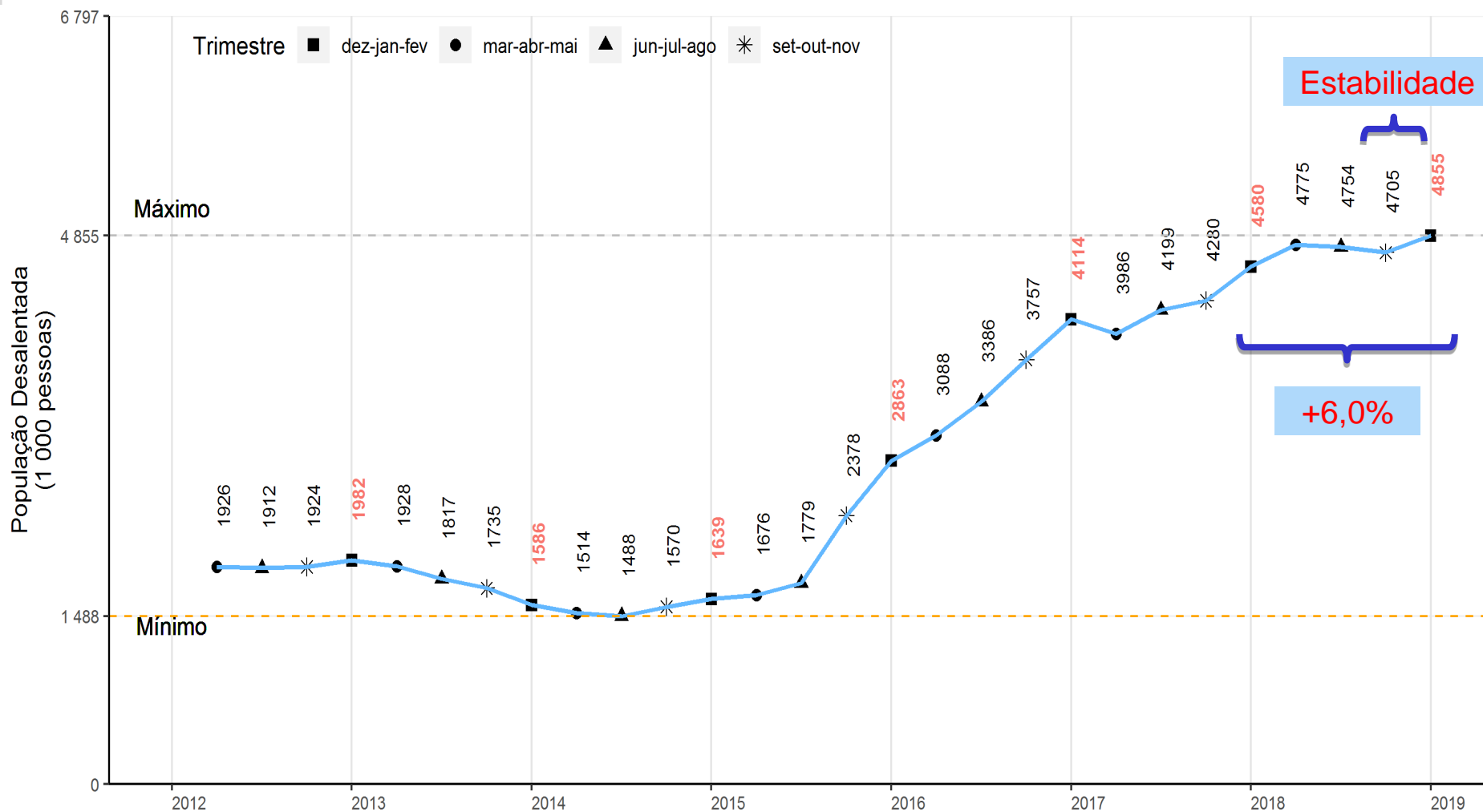
Nota: A partir do 4º trimestre de 2015 houve mudança de conceito na subutilização da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas. Anteriormente, considerava-se no cálculo do indicador as horas efetivamente trabalhadas e, a partir do referido trimestre, as habitualmente trabalhadas. Houve ainda mudança na forma de captação do quesito de horas trabalhadas.

# Pessoas de 14 anos ou mais de idade na **força de trabalho potencial**, na semana de referência (em mil pessoas)



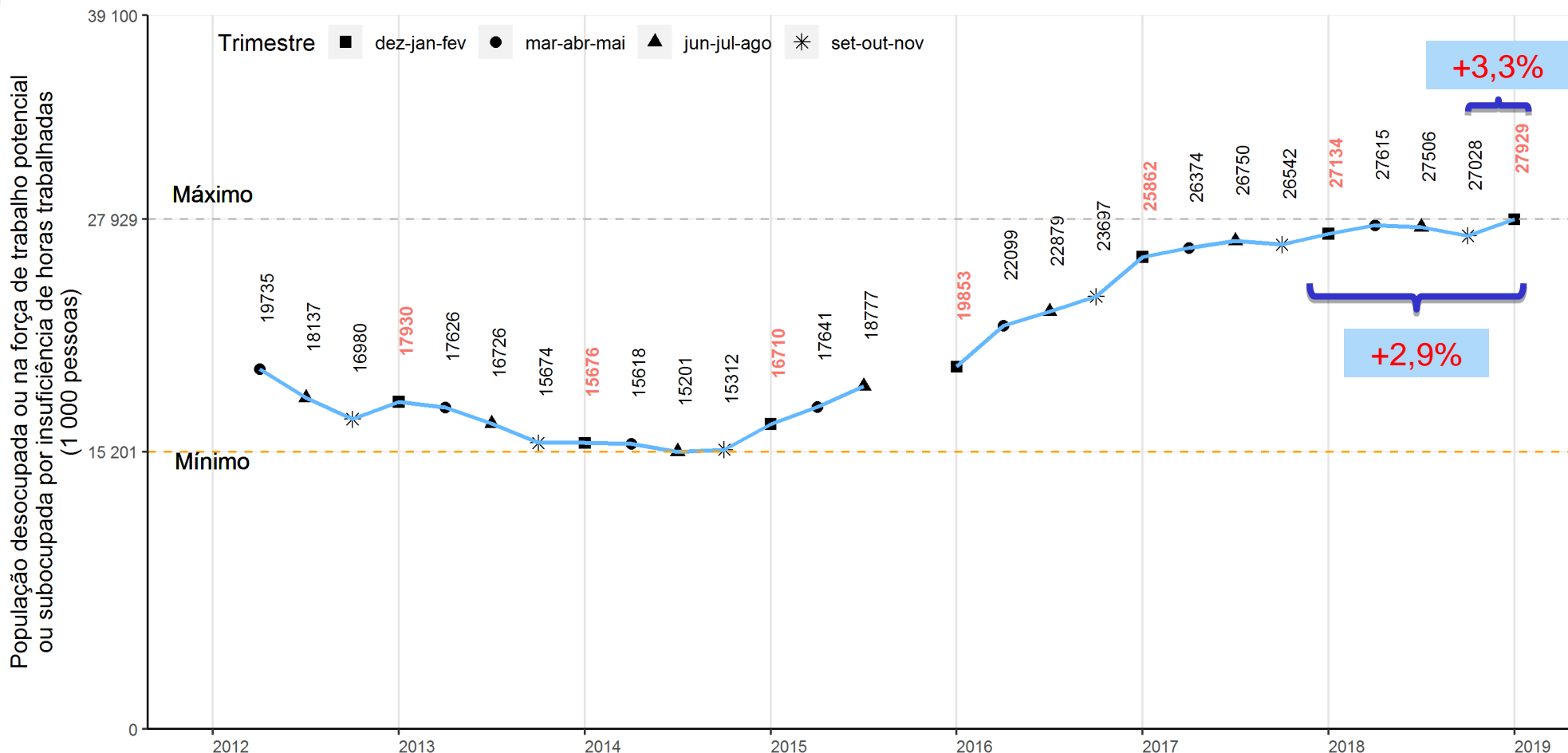
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

# Pessoas de 14 anos ou mais de idade **desalentadas**, na semana de referência (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

# Pessoas de 14 anos ou mais de idade **desocupadas ou subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas ou na força de trabalho potencial**, na semana de referência (em mil pessoas)



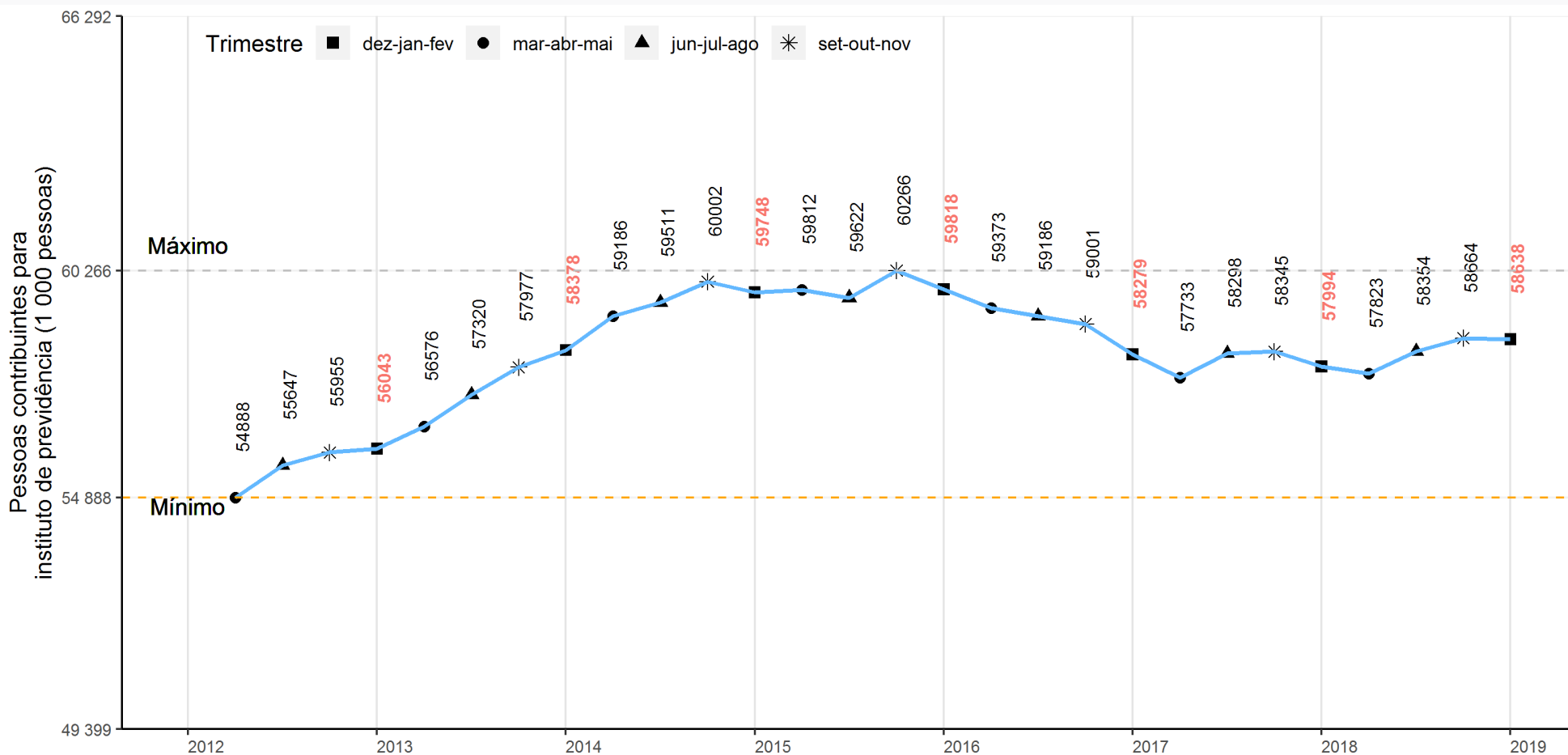
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: A partir do 4º trimestre de 2015 houve mudança de conceito na subutilização da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas. Anteriormente, considerava-se no cálculo do indicador as horas efetivamente trabalhadas e, a partir do referido trimestre, as habitualmente trabalhadas. Houve ainda mudança na forma de captação do quesito de horas trabalhadas.



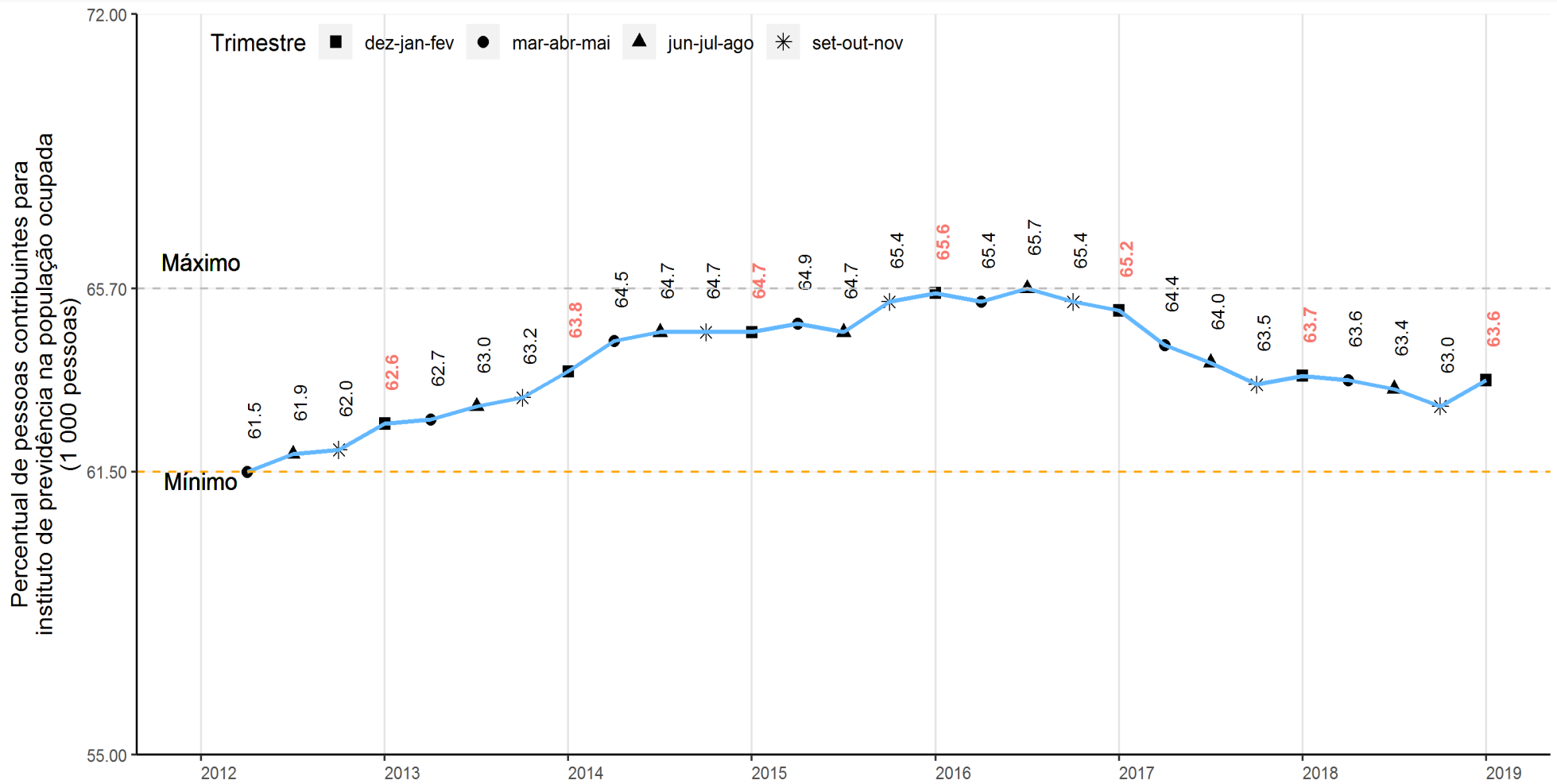
***PREVIDÊNCIA SOCIAL***

# Pessoas contribuintes para instituto de previdência na população de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência em qualquer trabalho - Brasil



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

# Percentual de pessoas **contribuintes para instituto de previdência** na população de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência em qualquer trabalho - Brasil



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.



# Obrigado!

Entre em contato com a Coordenação de Comunicação Social do IBGE:

 Tel: + 55 21 2142 4651

 Tel: + 55 21 2142 0941

 [comunica@ibge.gov.br](mailto:comunica@ibge.gov.br)



<http://saladeimprensa.ibge.gov.br/>



[www.twitter.com/ibgecomunica](http://www.twitter.com/ibgecomunica)



# Medidas de Subutiliza ao Estimativas

# Subutilização da Força de Trabalho

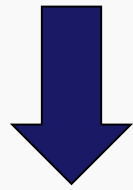
## Conceitos

## São identificados três componentes mutuamente exclusivos

- i) os subocupados por insuficiência de horas trabalhadas;
- ii) desocupados;
- iii) força de trabalho potencial.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

## Pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas



São as pessoas que, na semana de referência:

- ✓ trabalharam habitualmente menos de 40 horas no seu único trabalho ou no conjunto de todos os seus trabalhos;
- ✓ gostariam de trabalhar mais horas que as habitualmente trabalhadas;
- ✓ e estavam disponíveis para trabalhar mais horas no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência.



Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

## Pessoas Desocupadas



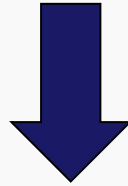
São as pessoas que, na semana de referê



- ✓ estavam **sem trabalho** (que geram rendimentos para o domicílio) nessa semana;
- ✓ que tomaram alguma providência efetiva para **conseguir trabalho** no período de referência de 30 dias;
- ✓ e que **estavam disponíveis para assumi-lo** na semana de referência;

Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

# Força de trabalho potencial



Na Semana de Referência:

Ocupadas = Não

Desocupadas = Não

Mas possuíam um potencial de se transformarem em força de trabalho

Este contingente é formado por dois grupos:

- pessoas que realizaram busca efetiva por trabalho, mas não se encontravam disponíveis para trabalhar na semana de referência,
- pessoas que, não haviam realizado busca efetiva por trabalho, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência.

# Força de trabalho Potencial

**Procurou Trabalho,  
mas não está  
disponível para  
trabalhar na Semana  
de Referência**



**Não Procurou  
Trabalho, mas está  
disponível para  
trabalhar na Semana  
de Referência**

# Força de trabalho Potencial



**Procurou Trabalho,  
mas não está  
disponível para  
trabalhar na Semana  
de Referência**

## Principal motivo para não poder começar a trabalhar na semana de referência?

- 1) Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s), ou de outro(s) parentes(s)?
- 2) Estava estudando (em curso de qualquer tipo ou por conta própria);
- 3) Por problemas de saúde ou gravidez;
- 4) Não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso;
- 5) Por não querer trabalhar
- 6) Por outro motivo?



# Força de trabalho Potencial

## Principal motivo de não ter tomado providência para conseguir trabalho?

- 1) Conseguiu proposta para começar a trabalhar após a semana de referência;
- 2) Estava aguardando resposta de medida tomada para conseguir trabalho;
- 3) Não conseguia trabalho adequado;
- 4) Não tinha experiência profissional ou qualificação;
- 5) Não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso;
- 6) Não havia trabalho na localidade;
- 7) Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s), ou de outro(s) parentes(s)?
- 8) Estava estudando;
- 9) Por problemas de saúde ou gravidez;
- 10) Por outro motivo?

Razões de mercado = 3, 4, 5, 6.



**Não Procurou Trabalho,  
mas está disponível  
para trabalhar na  
Semana de Referência**

## Desalento

# Força de Trabalho Ampliada

## Força de trabalho



## Força de trabalho Potencial

**Procurou Trabalho,  
mas não está  
disponível para  
trabalhar na  
Semana de  
Referência**

**Não Procurou  
Trabalho, mas  
está disponível  
para trabalhar na  
Semana de  
Referência**